

NOTA TÉCNICA 9

Síntese dos eventos participativos e contribuições - VF - Out/2023

PLANO DE
MOBI
LIDADE
MARICÁ



PREFEITURA DE
MARICÁ



APRESENTAÇÃO

No presente documento se apresenta a Nota Técnica 09 – Síntese dos eventos participativos e contribuições. Esta Nota Técnica foi desenvolvida pelo Instituto da Mobilidade Sustentável Ruaviva, vencedor do processo público de seleção instituído Processo nº. 14702/2019, Tomada de Preços n. 01/2020, promovido pela Prefeitura do Município de Maricá – Estado do Rio de Janeiro para elaboração do Plano de Mobilidade Urbana e Alinhamentos Viários para o município de Maricá, por meio do contrato nº 174/2021. A realização do trabalho está estruturada nas seguintes etapas, detalhadas e organizadas neste relatório:

- ETAPA 1 - PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA
- ETAPA 2 - PROSPECÇÃO PRELIMINAR
- ETAPA 3 – DIAGNÓSTICO DA MOBILIDADE URBANA
- ETAPA 4 - PROGNÓSTICO
- ETAPA 5 - PROPOSTAS
- ETAPA 6 - CONSOLIDAÇÃO DO PLANO
- ETAPA 7 – RELATÓRIO FINAL

Este documento faz parte da Etapa 7 – Relatório Final e consiste na sistematização das atividades participativas pensadas para esta etapa do trabalho.

EQUIPE TÉCNICA

André Luiz de Oliveira Barra

Coordenação Gerencial – Engenheiro Civil

Equipe Principal

Renata Avelar Barra

Planejador Sênior de Transporte - Engenharia Civil

Ricardo Mendanha Ladeira

Profissional Sênior de Projetos Viários – Engenheiro Civil

Geraldo José Calmon de Moura

Profissional Sênior de Processos Participativos - Cientista Social e Arquiteto Urbanista

Liane Nunes Born

Profissional Sênior de Georreferenciamento – Engenheira Civil

Equipe Complementar

Camila Silva Morais

Consultora Plena em Turismo - Turismóloga

Luiza Born Mendanha

Consultora Plena em Direito Urbano - Advogada

Luiz Felipe Gomes de Almeida

Consultor Pleno em Economia – Economista

Renato Torres Ribeiro

Consultor Pleno em Comunicação – Comunicador Social/Jornalista

Ricardo Lott

Consultor Pleno em Infraestrutura Urbana - Engenheiro Civil

Pedro Henrique Pereira Silva

Arquiteto Urbanista

Maria de Lourdes Lourenço Moreira

Engenheira Civil

Ana Flávia Barra

Engenheira Civil

Murilo Rossinholi

Bacharel em Direito

Alda Maria Luiza M. Q. Sá dos Santos

Estagiária de Arquitetura e Urbanismo

Isabel Mayumi Garcia Zerbinato

Estagiária de Arquitetura e Urbanismo

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ

Fabiano Taques Horta
Prefeito

Diego Zeidan Cardoso Siqueira
Vice-Prefeito

Grupo Executivo da Secretaria de Urbanismo

Celso Cabral Nunes
Secretário de Urbanismo – Arquiteto e Urbanista

Bruno Marins
Subsecretário de Urbanismo - Engenheiro Civil

Mônica Maria Campos
Assessora Técnica - Arquiteta e Urbanista | Gerência Técnica PlaMob

Will Robson Coelho
Assessor Técnico - Arquiteto e Urbanista | Coordenador de Planejamento Urbano

Matheus Sant'Ana Prado
Auxiliar Técnico – Arquiteto e Urbanista

Ana Claudia Garcia
Auxiliar Técnica - Arquiteta e Urbanista

Mayara Ribeiro
Auxiliar Técnica – Publicitária

Aline Moura
Auxiliar Administrativo - Bacharel em Direito

Ana Paula Andrade
Auxiliar Administrativo

Yasmin Dutra
Estagiária de Arquitetura

Patrícia Albuquerque
Auxiliar Administrativo - Bacharel em Administração

Grupo Técnico das demais Secretarias

Luciana Postiço | EPT – Empresa Pública de Transporte
Auxiliar Técnica – Arquiteta e Urbanista

Talita Gouveia Simas | Secretaria de Transportes
Assessora de Transportes – Bacharel em Direito

Tatielle G. Santos Felicíssimo| Secretaria de Transportes
Assessora de Transportes



Eduardo Edilezio da Silva Matos | Secretaria de Trânsito e Eng. Viária
Auxiliar Técnico – Engenheiro Civil

Fernanda Guarnieri Santos | Secretaria de Trânsito e Eng. Viária
Auxiliar Técnica – Engenheira Civil

Renato Ribeiro Pedrosa | Secretaria de Trânsito e Eng. Viária
Assessor Jurídico da Secretaria de Trânsito e Engenharia Viária

Luiz Fernando Figueiredo Júnior | SOMAR – Serviços de Obras de Maricá - Obras Indiretas
Auxiliar Técnico – Técnico em Edificações/Controle de Qualidade

Patrick de Araújo Barcelos | SOMAR – Serviços de Obras de Maricá - Obras Indiretas
Projetista – Engenheiro Civil

Julianna de Fátima Dias da Silva | SOMAR – Serviços de Obras de Maricá - Obras Diretas
Auxiliar Técnica – Arquiteta e Urbanista

Carla Nunes Santos | SOMAR – Serviços de Obras de Maricá - Presidência
Auxiliar Técnica – Arquiteta e Urbanista

Francyni de Sousa Carvalho | SOMAR – Serviços de Obras de Maricá - Parques e Jardins
Auxiliar Técnica – Arquiteta e Urbanista

Luiz Gustavo Tavares Guimarães – FIRJAN – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro
Especialista em Desenvolvimento Setorial - Arquiteto e Urbanista

Diego Maggi – IDR – Instituto Darcy Ribeiro
Auxiliar Técnico – Sociólogo

Luciano Chaves Leal | Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Comércio, Indústria, Petróleo e Portos
Subsecretário de Comércio e Empreendedorismo – Arquiteto e Urbanista

Eduardo Imbrósio - CODEMAR - Companhia de Desenvolvimento de Maricá
Superintendente Comercial Rotativo - Engenheiro Mecânico

Saulo Bucker – CODEMAR - Companhia de Desenvolvimento de Maricá
Superintendente de Manutenção e Infraestrutura Aeroportuária - Engenheiro Civil

Pedro Mota Di Filippo – CODEMAR - Companhia de Desenvolvimento de Maricá
Diretor de Indústria e Energia - Tecnólogo em Processos Gerenciais

Vinícius Moro da Mata – SEPOF – Secretaria de Planejamento, Orçamento e Fazenda
Assessor - Bacharel em Administração

Fernando Pereira - SMS – Secretaria de Saúde
Administrador - Gestor Público de Planejamento

Quadros

Quadro 1 Oficina Centro - Resultado pergunta 01	20
Quadro 2 Oficina Centro – Resultado pergunta 02	20
Quadro 3 Oficina Centro – Resultado pergunta 03	20
Quadro 4 Oficina Ponta Negra – Resultado pergunta 01	21
Quadro 5 Oficina Ponta Negra – Resultado pergunta 02	21
Quadro 6 Oficina Ponta Negra – Resultado pergunta 03	21
Quadro 7 Oficina Inoã – Resultado pergunta 01	22
Quadro 8 Oficina Inoã – Resultado pergunta 02	22
Quadro 9 Oficina Inoã – Resultado pergunta 03	22
Quadro 10 Oficina Itaipuaçu – Resultado pergunta 01	23
Quadro 11 Oficina Itaipuaçu – Resultado pergunta 02	23
Quadro 12 Oficina Itaipuaçu – Resultado pergunta 03	23
Quadro 13 Resultado Total das Oficinas de Propostas	31
Quadro 14 Contribuições do formulário online	89

Gráficos

Gráfico 1 Sugestões da população	87
--	----

Figuras

Figura 1 Site do PlaMob	12
Figura 2 Oficina Comunitária - Centro	25
Figura 3 Oficina Comunitária - Ponta Negra	25
Figura 4 Oficina Comunitária Inoã	26
Figura 5 Oficina Comunitária - Itaipuaçu	26
Figura 6 Divulgação das oficinas comunitárias	27
Figura 7 Oficinas de propostas	32
Figura 8 Oficinas de Propostas	33
Figura 9 Oficinas de Propostas	34
Figura 10 Oficinas de Propostas	35
Figura 11 Oficinas de Propostas	36
Figura 12 Oficinas de Propostas	36
Figura 13 Divulgação das oficinas de propostas	37

Figura 14 Divulgação da Audiência Pública 01	44
Figura 15 Divulgação da Audiência Pública 01	45
Figura 16 Audiência Pública 01	46
Figura 17 Audiência Pública 01	47
Figura 18 Audiência Pública 02	55
Figura 19 Divulgação da Audiência Pública 02	56
Figura 20 Divulgação da Audiência Pública 02	57
Figura 21 Divulgação da Audiência Pública 02	57
Figura 22 Divulgação da Audiência Pública 02	58
Figura 23 Audiência Pública 02	58
Figura 24 Audiência Pública 02	59
Figura 25 Audiência Pública 02	59
Figura 26 Divulgação da Audiência Pública 03	70
Figura 27 Divulgação da Audiência Pública 03	70
Figura 28 Audiência Pública 03	71
Figura 29 Audiência Pública 03	71
Figura 30 Audiência Pública 03	72
Figura 31 Divulgação Audiência Pública 04	81
Figura 32 Divulgação Audiência Pública 04	81
Figura 33 Divulgação Audiência Pública 04	82
Figura 34 Divulgação Audiência Pública 04	82
Figura 35 Audiência Pública 04	83
Figura 36 Audiência Pública 04	83
Figura 37 Agenda das oficinas finais	84
Figura 38 Divulgação Consulta online.....	87
Figura 39 Divulgação Consulta Online.....	88

Sumário

1. INTRODUÇÃO	9
2. PLANO DE COMUNICAÇÃO	11
2.1 FERRAMENTAS CONTÍNUAS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	11
2.1.1 SÍTIO ELETRÔNICO	11
2.1.2 REDES SOCIAIS.....	12
2.1.3 IMPRENSA	13
2.1.4 E-MAIL MARKETING	14
2.1.5 CARROS DE SOM	14
2.1.6 MOBILIZAÇÃO DE RUA.....	14
3. EVENTOS PARTICIPATIVOS	15
3.1 AUDIÊNCIAS PÚBLICAS:	15
3.2 OFICINAS DE TRABALHO	15
3.3 REUNIÕES COM ATORES ESPECÍFICOS	15
4. OFICINAS COMUNITÁRIAS	18
4.1 PLANEJAMENTO E METODOLOGIA DAS OFICINAS COMUNITÁRIAS.....	18
4.2 RESULTADO DAS OFICINAS COMUNITÁRIAS	19
4.2.1 OFICINA CENTRO (SEDE) – 10/06/2022	19
4.2.2 OFICINA PONTA NEGRA – 11/06/2022	21
4.2.3 OFICINA INOÃ -24/06/2022	21
4.2.4 OFICINA ITAIPUAÇU - 25/06/2022	22
4.3 IMPRESSÕES DAS OFICINAS COMUNITÁRIAS	23
4.4 IMAGENS ILUSTRATIVAS DAS OFICINAS COMUNITÁRIAS	24
5. OFICINAS DE PROPOSTAS	28
5.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DAS OFICINAS DE PROPOSTAS.....	28
5.2 REALIZAÇÃO DOS ENCONTROS E DAS OFICINAS DE PROPOSTAS	28
5.2.1 REUNIÃO ENTRE A EPT E RUAVIVA.....	28
5.2.2 REUNIÕES ENTRE SECRETARIA DE TRANSPORTE E RUAVIVA.....	28
5.2.3 REUNIÃO COM A EPT.....	29
5.2.4 OFICINA SISTEMA VIÁRIO	30
5.2.5 OFICINA MOBILIDADE ATIVA	30
5.3 ENCAMINHAMENTOS DAS OFICINAS DE PROPOSTAS.....	30
5.4 IMAGENS ILUSTRATIVAS DAS OFICINAS DE PROPOSTAS.....	32
6. AUDIÊNCIA PÚBLICA 01	38
6.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA 01	38
6.2 DIVULGAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA 01	39
6.3 APRESENTAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA 01	39
6.4 INTERVENÇÕES DA POPULAÇÃO NA AUDIÊNCIA PÚBLICA 01	40
6.5 IMAGENS ILUSTRATIVAS DA AUDIÊNCIA PÚBLICA 01.....	44

7. AUDIÊNCIA PÚBLICA 02	48
7.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA 02.....	48
7.2 DIVULGAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA 02	49
7.3 APRESENTAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA 02	49
7.4 INTERVENÇÕES DA POPULAÇÃO NA AUDIÊNCIA PÚBLICA 02	51
7.5 IMAGENS ILUSTRATIVAS DA AUDIÊNCIA PÚBLICA 02.....	55
8. AUDIÊNCIA PÚBLICA 03	60
8.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA 03.....	60
8.2 DIVULGAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA 03	60
8.3 APRESENTAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA 03	61
8.4 INTERVENÇÕES DA POPULAÇÃO NA AUDIÊNCIA PÚBLICA 03	66
8.5 IMAGENS ILUSTRATIVAS DA AUDIÊNCIA PÚBLICA 03.....	69
9. AUDIÊNCIA PÚBLICA 04	73
9.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA 04.....	73
9.2 DIVULGAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA 04	73
9.3 APRESENTAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA 04	74
9.4 INTERVENÇÕES DA POPULAÇÃO NA AUDIÊNCIA PÚBLICA 04	79
9.5 IMAGENS ILUSTRATIVAS DA AUDIÊNCIA PÚBLICA 04.....	80
10. OFICINAS FINAIS	84
11. CONSULTAS PÚBLICAS ADICIONAIS	86
11.1 CONSULTA ONLINE NA FASE DE PROPOSTAS	86
11.2 CONSULTA ONLINE FINAL.....	88

1. INTRODUÇÃO

Na evolução dos marcos regulatórios que legislam tanto sobre os planos diretores como os de mobilidade (respectivamente Leis Federais 10.257/2001 e 12.587/2012) a presença da participação popular como uma exigência a ser cumprida vem se consolidando como uma etapa fundamental nesses processos de elaboração.

Porém, mais que uma prerrogativa legal, amparada na Constituição Federal de 1988 que, em vários artigos trata do tema¹, a participação popular se impõe como um princípio inerente à democracia que garante aos indivíduos, grupos e associações, o direito não apenas à representação política, mas também à informação e à defesa de seus interesses, possibilitando-lhes, inclusive, a atuação e efetiva interferência na gestão de bens e serviços públicos” (Dal-lari, 1996 apud Rocha, 2011).

Em suma, uma gestão mais aberta a participação popular e participativa tende a contribuir para “um Estado mais aberto à dinâmica social, mais democrático e mais competentemente aparelhado para auxiliar as comunidades a se autogovernarem. Um Estado que seja um parâmetro de sentido para os interesses, um recurso ético-político de fortalecimento e de organização da sociedade civil”. (Nogueira, 2011, p.125).

Nesse contexto, e conforme previsto no PRODUTO 1 PLANO DE TRABALHO E COMUNICAÇÃO desse Plano de Mobilidade, são variadas as etapas que preveem o envolvimento da população que, através de variados mecanismos previstos, puderam interferir nos rumos de elaboração, problematização e proposição desse PlaMob.

Neste momento é apresentada uma síntese de todos os eventos participativos ao longo do trabalho, bem como das contribuições dos participantes, que foram sendo incorporadas ao longo da execução dos produtos.

Assim, o produto que segue extrai os principais pontos das seguintes atividades:

- Nota técnica 01 - Plano de Comunicação,
- Nota Técnica 3A - Planejamento das Oficinas Comunitárias,

¹ Destaca-se aqui os artigos 182, 194 e 198

- Nota Técnica 3B - Resultado das Oficinas Comunitárias,
- Nota Técnica 4A - planejamento das oficinas de propostas,
- Nota Técnica 4B - Resultado das oficinas de propostas,
- Nota Técnica 5A - Planejamento da audiência pública I,
- Nota Técnica 5B - Resultado da audiência pública I,
- Nota Técnica 6A - Planejamento da Audiência Pública II,
- Nota Técnica 6B - Resultado da audiência pública II,
- Nota Técnica 7A - Planejamento da Audiência Pública III,
- Nota Técnica 7A - Planejamento da Audiência Pública III,
- Nota Técnica 8A - Planejamento da Audiência Pública IV,
- Nota Técnica 8B - Resultado da audiência pública IV,

Enquanto estruturação desse relatório, os tópicos estão reunidos por evento, agregando dessa forma, as notas técnicas de mesmo número.

Procurou-se ademais, mostrar a continuidade desse processo de interação não apenas como uma exigência legal, mas como o entendimento de ser essencial essa participação na construção de cidades mais justas e equânimes.

2. Plano de Comunicação

O Plano de Comunicação, desenvolvido na Nota Técnica 01 trouxe em sua totalidade a sistematização de um esforço em se manter de forma contínua e continuada uma relação com a sociedade civil ao longo do desenvolvimento do Plano de Mobilidade, buscando estabelecer ferramentas contínuas de participação social.

Seu escopo propôs uma estratégia de comunicação com os agentes envolvidos, estruturado da seguinte forma e através dos seguintes itens:

- Premissas, Estratégias e Diretrizes;
- Agentes envolvidos;
- Relevância e inserção do Plano de Comunicação;
- Identidade visual do PlaMob Maricá;
- Ferramentas contínuas de participação social;
- Eventos participativos;
- Cronograma de comunicação e participação social;
- Matriz de responsabilidade do Plano de Comunicação;

Enquanto instrumentos mais relevantes a esse escopo, centrou-se nos seguintes tópicos:

- Ferramentas contínuas de participação social e Eventos participativos.

2.1 Ferramentas contínuas de participação social

O plano de comunicação estabeleceu como ferramentas contínuas de participação social os seguintes produtos de comunicação:

2.1.1 Sítio eletrônico

O sítio eletrônico do Plano de Mobilidade de Maricá foi desenvolvido pela Prefeitura, com assessoria do Ruaviva: <https://www.marica.rj.gov.br/marica-mobilidade/>.

Caracterizou-se como uma importante plataforma digital capaz de facilitar a comunicação entre os responsáveis pelo desenvolvimento do projeto e os demais públicos de interesse envolvidos.

Teve como objetivos específicos:

- Conceder maior visibilidade ao projeto;
- Permitir o acompanhamento constante ao longo do seu desenvolvimento.

Figura 1 Site do PlaMob



Fonte: <https://www.marica.rj.gov.br/marica-mobilidade/>

2.1.2 Redes sociais

Mostrando-se como ferramentas essenciais para o engajamento coletivo contemporâneo, as redes sociais foram amplamente usadas na divulgação de informações pertinentes ao processo de elaboração do Plano de Mobilidade através dos perfis sociais da Prefeitura de Maricá, incluindo estímulo de compartilhamento pelos seguidores. Instagram: prefeiturademarica. Facebook: prefeiturademarica. X(antigo Twitter): MaricaPref.

Ciente de ser atualmente, as mídias com maior alcance aquelas de troca de mensagem instantânea disponíveis em aplicativos de celular, as divulgações e conteúdos foram pensados de forma a promover a divulgação por esses meios.

O que não eliminou, conforme será visto, a divulgação por outras mídias como rádios, plataformas digitais, dentre outros.

Foram assim, sobretudo utilizados os perfis da Prefeitura Municipal e da Secretaria de Urbanismo nas mídias abaixo citadas para o adequado engajamento, disseminação e divulgação

das informações, eventos e produtos do Plano de Mobilidade de Maricá, observando a especificidade de cada caso:

- Facebook: Serviu de imensa valia tanto na divulgação dos eventos participativos. Permitindo que, através da publicação do link do sítio eletrônico no Plano de Mobilidade de Maricá, fossem acessados os produtos desenvolvidos durante esse processo.
- Instagram: rede social especializada no compartilhamento de fotos e vídeos, apresentou adequadas condições para a postagem de informações sobre as atividades a serem realizadas durante todo o processo de elaboração desse plano. Ademais, pode contribuir ainda com a divulgação de conteúdo diverso, curiosidades e divulgação do material produzido durante o projeto.
- X (antigo Twitter): Teve a vantagem de atualizar, *just in time* e de modo sintético o maior número de usuários. A ênfase nessa mídia centrou-se, sobretudo, na divulgação dos eventos participativos realizados durante a elaboração do Plano de Mobilidade de Maricá.
- Youtube: Permitiu que as audiências e eventos participativos fossem transmitidos ao vivo e ficassem gravados para serem assistidos posteriormente permitindo maior participação e transparência no processo. Canal: <https://www.youtube.com/@planodemobilidademarica>

Em cada uma das etapas do trabalho, os posts realizados em todas as redes sociais da Prefeitura Municipal foram apresentados nas respectivas notas técnicas.

2.1.3 Imprensa

A produção de conteúdo se consolidou um braço fundamental para ampliar a transparência, respondendo perguntas essenciais para o entendimento e a disseminação de informações relevantes para a população.

O Instituto Ruaviva prestou apoio na redação de releases que serviram como base para o trabalho da imprensa local cumprir o seu papel na hora de reportar fatos relacionados às ações realizadas no projeto e seus resultados. Ressalta-se novamente aqui a importância da Secretaria de Comunicação como agente fundamental na hora de dar suporte na construção do mailing de imprensa e no envio do material produzido pelo Instituto para os veículos de comunicação.

Da mesma forma que ocorreu com as divulgações em redes sociais, a cada etapa do trabalho, as matérias veiculadas pela imprensa foram apresentadas nas respectivas notas técnicas.

2.1.4 E-mail marketing

O e-mail marketing se mostrou também uma importante ferramenta de disseminação de conteúdo sobre o Plano de Mobilidade, já que ele é uma ferramenta atingiu diretamente diversos públicos-alvo. Essa ferramenta foi utilizada em especial na divulgação dos eventos participativos, contribuindo para aumentar o público desses eventos e informar sobre procedimentos de inscrição prévia, local, hora e link para participar das atividades.

2.1.5 Carros de som

Ao longo de todo o desenvolvimento do trabalho para aumentar o conhecimento dos cidadãos sobre a realização do plano, bem como para convidá-los para os eventos participativos foi utilizada a estratégia de divulgação por carros de som rodando pela cidade com os anúncios do PlaMob, em especial nas localidades alvo de cada evento.

2.1.6 Mobilização de Rua

Foram também realizadas ações pontuais de mobilização de rua com a distribuição de panfletos informativos convidando a população para os eventos participativos. Tais mobilizações foram realizadas em momentos estratégicos prévios aos eventos para auxiliar no aumento da participação da população nesses momentos de diálogo.

3. Eventos participativos

Conforme detalhado posteriormente nos tópicos seguintes, o Plano de Comunicação previu uma série de eventos participativos que, de fato realizados, consolidaram a comunicação e a participação contínua da sociedade civil de Maricá durante o processo de elaboração do Plano de Mobilidade. Ressalta-se que os eventos participativos listados a seguir foram devidamente divulgados no Jornal Oficial de Maricá (JOM) com 15 dias de antecedência, bem como as audiências públicas foram registradas com recursos como filmagens, gravações, fotos e atas contemplando o andamento do processo e o registro das proposições surgidas. O registro detalhado de cada uma delas está apresentado em cada Nota Técnica de resultado, bem como pode ser assistido na íntegra no canal de Youtube do PlaMob Maricá: <https://www.youtube.com/@planodemobilidademarica>

Tal registro permitiu a análise e a incorporação das propostas oriundas da sociedade no PMMU&AVU e a avaliação permanente dos processos participativos planejados.

3.1 Audiências públicas:

Foram realizadas quatro Audiências Públicas em quatro momentos distintos, detalhados nos capítulos seguintes:

- a primeira para apresentação e discussão do Diagnóstico;
- a segunda para a apresentação e discussão do Prognóstico;
- a terceira para apresentação e debate das Propostas desenvolvidas;
- a quarta para apresentação do Plano de Mobilidade Urbana de Maricá.

3.2 Oficinas de trabalho

Para compor a leitura comunitária, foram realizadas 4 oficinas temáticas, 1 em cada distrito para contribuição da população na construção no diagnóstico.

Além disso, no momento posterior, foram realizadas Oficinas de Propostas que auxiliou na construção das propostas de mobilidade para a cidade e na organização de prioridades das propostas desenvolvidas.

3.3 Reuniões com atores específicos

Ao longo de todo o trabalho foram realizadas diversas reuniões com atores que influenciam na mobilidade urbana do município, em especial com a equipe técnica dos diferentes órgãos municipais, bem como eventualmente estaduais. Tais reuniões auxiliaram no desenvolvimento do diagnóstico e na elaboração das propostas, na medida em que serviram para captar

as atividades já em desenvolvimento e aquelas planejadas pela municipalidade no tocante à mobilidade. Foram realizadas reuniões especialmente com o Grupo Executivo da Secretaria de Urbanismo e o Grupo Intersectorial de Trabalho compostos pelos seguintes membros e órgãos:

Grupo Executivo da Secretaria de Urbanismo:

Celso Cabral Nunes - Secretário de Urbanismo

Bruno Marins - Subsecretário de Urbanismo

Mônica Maria Campos - Assessora Técnica

Will Robson Coelho - Assessor Técnico

Matheus Sant'Ana Prado - Auxiliar Técnico

Ana Claudia Garcia - Auxiliar Técnica - Arquiteta e Urbanista

Mayara Ribeiro - Auxiliar Técnica

Aline Moura - Auxiliar Administrativo

Ana Paula Andrade - Auxiliar Administrativo

Yasmin Dutra - Estagiária de Arquitetura

Patrícia Albuquerque - Auxiliar Administrativo

Grupo Técnico das demais Secretarias:

Luciana Postiço | EPT – Empresa Pública de Transporte

Talita Gouveia Simas | Secretaria de Transportes

Tatielle G. Santos Felicíssimo | Secretaria de Transportes

Eduardo Edilezio da Silva Matos | Secretaria de Trânsito e Eng. Viária

Fernanda Guarnieri Santos | Secretaria de Trânsito e Eng. Viária

Renato Ribeiro Pedrosa | Secretaria de Trânsito e Eng. Viária

Luiz Fernando Figueiredo Júnior | SOMAR – Serviços de Obras de Maricá - Obras Indiretas

Patrick de Araújo Barcelos | SOMAR – Serviços de Obras de Maricá - Obras Indiretas

Julianna de Fátima Dias da Silva | SOMAR – Serviços de Obras de Maricá - Obras Diretas

Carla Nunes Santos | SOMAR – Serviços de Obras de Maricá - Presidência

Francyni de Sousa Carvalho | SOMAR – Serviços de Obras de Maricá - Parques e Jardins

Luiz Gustavo Tavares Guimarães – FIRJAN – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Diego Maggi – IDR – Instituto Darcy Ribeiro

Luciano Chaves Leal | Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Comércio, Indústria, Petróleo e Portos

Eduardo Imbrósio - CODEMAR - Companhia de Desenvolvimento de Maricá

Saulo Bucker – CODEMAR - Companhia de Desenvolvimento de Maricá

Pedro Mota Di Filippo – CODEMAR - Companhia de Desenvolvimento de Maricá

Vinícius Moro da Mata – SEPOF – Secretaria de Planejamento, Orçamento e Fazenda

Fernando Pereira - SMS – Secretaria de Saúde

Além disso, o Conselho da Cidade acompanhou todo o processo, tendo sido realizadas apresentações dos Produtos para tal Conselho.

4. Oficinas Comunitárias

4.1 Planejamento e metodologia das Oficinas Comunitárias

Contrapondo-se as audiências, momento por excelência de explanação de ações sobre, no caso, o Plano de Mobilidade, as oficinas comunitárias se caracterizam, dentro do mesmo contexto democrático e participativo, pela preocupação do poder público em ouvir a população a partir das demandas colocadas segundo o estágio de desenvolvimento do trabalho.

No caso das Oficinas Comunitárias desse PlaMob foram realizadas quatro, respectivamente nos quatro distritos de Maricá, com os seguintes locais, datas e horários:

- Sede, 10 de junho, das 18:00 às 21:00 horas, na Arena Centro Profa. Zilca Lopes da Fontoura, Rua Barão de Inoã, 137.
- Ponta Negra, 11 de junho, das 9:00 às 12:00 horas, na Escola Municipal Lucio Thome Guerra Feteira, Rua Dez, Estrada do Cordeirinho.
- Inoã, 24 de junho, das 18:00 às 21:00 horas, no CEIM Prof. José Carlos de Almeida e Silva, Rua Sete, Loteamento Bosque Fundo.
- Itaipuaçu, 25 de junho, das 9:00 às 12:00 horas no CEIM Valéria Ramos Passos, Rua Oito.

Essas reuniões se deram através de metodologia específica e consagrada para esse tipo de situação, que está descrita a seguir.

Para a contribuição na elaboração do diagnóstico, recorreu-se à metodologia de “Moderação em Processos Grupais”, método dinâmico destinado especificamente a esse tipo de evento que garante a ampla e equânime participação de todos os envolvidos, evita o excessivo protagonismo e o individualismo de determinados membros e facilita sobremaneira a sistematização dos resultados.

Em cada encontro foram feitas três perguntas objetivas (pactuadas previamente com a municipalidade), que foram apresentadas em cartelas onde todos os integrantes responderam dessa mesma forma (escrevendo as respostas em cartelas distribuídas).

Eram as perguntas:

- PERGUNTA 01: Na sua opinião, qual o principal problema da mobilidade urbana (trânsito e transporte) em Maricá?
- PERGUNTA 02: Na sua opinião, qual o principal aspecto positivo da mobilidade urbana (trânsito e transporte) em Maricá?

- PERGUNTA 03: Na sua opinião, qual o principal problema da mobilidade urbana (trânsito e transporte) na sua região?

Realizadas as perguntas e produzidas as respostas, pactuou-se com a exposição das respostas em espaço de construção coletiva disposto em parede ou painel na sala de discussão, em número previamente acertado de prioridades (principais e secundárias) acerca daquele tema.

Coube ao grupo, e não ao moderador ou à municipalidade, eleger quais seriam os pontos vitais eleitos como prioritários em relação àquele tema e, uma vez determinados, foram sistematizados da exata maneira que transcrito pelos integrantes da discussão.

Coube ao moderador, mediar a discussão, evidenciando conflitos, mas, dentro da técnica estabelecida, construir consensos.

O evento se notabilizou também, como um importante instrumento de conscientização comunitária, funcionando como veículo de legítima participação nos temas de interesse público, utilizado por fim, como elo entre atores sociais.

No caso específico dessas oficinas comunitárias, inseridas no processo de construção do diagnóstico de Maricá e, portanto, voltadas para a problematização (e não para o equacionamento das questões), foram disponibilizadas de forma antecipada inscrições no site da Prefeitura de Maricá, em uma página específica do Plano de Mobilidade (<https://www.marica.rj.gov.br/marica-mobilidade/>). Em etapa subsequente, o inscrito recebeu, já na semana da oficina, o e-mail de confirmação com o local do evento. As inscrições podiam ademais ser realizadas no momento das Oficinas.

O link para as inscrições ficou disponível por todo período em que ocorrerem os eventos.

4.2 Resultado das Oficinas Comunitárias

4.2.1 OFICINA CENTRO (SEDE) – 10/06/2022

A oficina do Centro (sede), realizada em 10 de junho de 2022 contou com treze participantes e teve como principais respostas:

Quadro 1 Oficina Centro - Resultado pergunta 01

Prioridade 01	Dispersão e concentração de atividades no Centro e distritos
Prioridade 02	Maricá tem aumentado exponencialmente sua população. Não há conexão das regiões para esse quantitativo de pessoas e o número de ônibus não é suficiente
Prioridade 03	Horários escolares concomitantes com horários de rush.
Prioridade 04	Falta de mobiliário urbano (pontos de ônibus, sinalização, iluminação, horário dos ônibus) principalmente nas áreas rurais da cidade
Prioridade 05	Devido à deficiência e escassez do transporte público, principalmente nos bairros mais distantes do centro, gera dificuldade de deslocamentos dos munícipes

Fonte: Elaboração Própria

Quadro 2 Oficina Centro – Resultado pergunta 02

Prioridade 01	Ciclovias
Prioridade 02	A "vermelhinha" ser gratuita
Prioridade 03	Direito ao deslocamento comum a todos. Tarifa zero ampla geral e irrestrita (exercício do direito constitucional de ir e vir)
Prioridade 04	Possibilidade de vários modais
Prioridade 05	Em alguns lugares poder caminhar e resolver o dia a dia

Fonte: Elaboração Própria

Quadro 3 Oficina Centro – Resultado pergunta 03

Prioridade 01	A própria falta de ônibus, vans e estações de vermelhinhas
Prioridade 02	Falta de vias laterais à Rodovia RJ 106 e falta de vias locais que interliguem os bairros.
Prioridade 03	Acessibilidade
Prioridade 04	A concentração de muitos serviços/ comércio que acabam atraindo muitos veículos para a área central
Prioridade 05	A desorganização dos horários de serviços (carga, descarga e lixo) e escolares concomitantes com a "hora do rush"

Fonte: Elaboração Própria

4.2.2 OFICINA PONTA NEGRA – 11/06/2022

A oficina de Ponta Negra, realizada em 11 de junho de 2022 contou com oito participantes e teve como principais respostas:

Quadro 4 Oficina Ponta Negra – Resultado pergunta 01

Prioridade 01	Poucas opções de transporte em determinados locais com superlotação e horários ruins
Prioridade 02	Ausência de urbanização adequada e vias dificultando mobilidade principalmente na periferia (2º dist.)
Prioridade 03	
Prioridade 04	Monitor escolar com punho forte para educar os grandes com os pequenos
Prioridade 05	

Fonte: Elaboração Própria

Quadro 5 Oficina Ponta Negra – Resultado pergunta 02

Prioridade 01	Transporte público atendimento à população com tarifa zero
Prioridade 02	Bicicletas gratuitas
Prioridade 03	
Prioridade 04	Positivo???? Poucos assaltos
Prioridade 05	

Fonte: Elaboração Própria

Quadro 6 Oficina Ponta Negra – Resultado pergunta 03

Prioridade 01	Intervalo curto entre os ônibus, as vezes passam um ônibus, atrás do outro
Prioridade 02	Vias inadequadas (transporte e trânsito pesado em vias ruins sem acostamento. EX. Av. Antônio Calado
Prioridade 03	
Prioridade 04	
Prioridade 05	

Fonte: Elaboração Própria

4.2.3 OFICINA INOÃ -24/06/2022

A oficina de Inoã, realizada em 24 de junho de 2022 contou com seis participantes e teve como principais respostas:

Quadro 7 Oficina Inoã – Resultado pergunta 01

Prioridade 01	Falta de interligação entre os bairros
Prioridade 02	Carência na oferta de transporte municipal e intermunicipal
Prioridade 03	
Prioridade 04	Centralidade comercial e de serviços
Prioridade 05	

Fonte: Elaboração Própria

Quadro 8 Oficina Inoã – Resultado pergunta 02

Prioridade 01	Padronização das calçadas em algumas áreas de Maricá segundo o manual
Prioridade 02	Lógica do transporte como direito social e gratuito
Prioridade 03	
Prioridade 04	
Prioridade 05	

Fonte: Elaboração Própria

Quadro 9 Oficina Inoã – Resultado pergunta 03

Prioridade 01	Oferta insuficiente de transporte nos horários de picos e em horários alternativos
Prioridade 02	Falta de infraestrutura. (Pavimentação, asfalto, drenagem pluvial, esgoto, sinalização)
Prioridade 03	
Prioridade 04	Falta de estrutura cicloviária
Prioridade 05	

Fonte: Elaboração Própria

4.2.4 OFICINA ITAIPUAÇU - 25/06/2022

A oficina de Inoã, realizada em 25 de junho de 2022 contou com treze participantes e teve como principais respostas:

Quadro 10 Oficina Itaipuaçu – Resultado pergunta 01

Prioridade 01	Falta de planejamento viário, causando confusão e desordem no trânsito
Prioridade 02	Falta de transporte adequado e intervalos irregulares
Prioridade 03	Falta conhecimento da demanda de usuários do transporte
Prioridade 04	
Prioridade 05	

Fonte: Elaboração Própria

Quadro 11 Oficina Itaipuaçu – Resultado pergunta 02

Prioridade 01	Pode servir como exemplo para demais municípios a partir do zero
Prioridade 02	Gratuidade e assim facilita a mobilidade
Prioridade 03	Trânsito e educação dos motoristas locais
Prioridade 04	
Prioridade 05	

Fonte: Elaboração Própria

Quadro 12 Oficina Itaipuaçu – Resultado pergunta 03

Prioridade 01	Os buracos que existem nas ruas
Prioridade 02	Falta de ordenação racional do trânsito com soluções técnicas e legais (seja para fluir melhor e permitir a mobilidade do pedestre)
Prioridade 03	Falta de quadro de horários dos transportes que atendam os templos religiosos, finais de semana horários de pico. Adequação das rotas que atendam Jardim Atlântico Leste e Itaocaia
Prioridade 04	
Prioridade 05	

Fonte: Elaboração Própria

4.3 Impressões das Oficinas Comunitárias

Em relação as respostas coletadas, tem-se as seguintes impressões.

Sobre os problemas da mobilidade urbana em Maricá (PERGUNTA 01), destacam-se, inicialmente, duas questões colocadas de variadas formas ao longo dos encontros.

Em primeiro lugar, uma preocupação com a dinâmica de crescimento da cidade, sobretudo na (falta de) interligação e conexão entre os bairros e no contínuo crescimento verificado na cidade.

Um segundo ponto diz respeito, a falta de horários e oferta do transporte coletivo que, claramente na opinião da maioria dos participantes, não atende às demandas impostas pelos usuários.

Já sobre os aspectos positivos (Pergunta 02), fica evidente uma compreensão predominante, ainda que não unânime, da gratuidade da tarifa na catraca², ser um benefício que se deseja manter.

Ainda foi recorrente, em menor importância, manifestações sobre a existência das “vermelhinhas”, bicicletas públicas disponibilizadas gratuitamente aos cidadãos.

Finalmente para os problemas regionais (PERGUNTA 03), mesmo considerando as profundas diferenças entre os distritos (e o Centro), pode-se afirmar existir uma carência do transporte coletivo a medida que se afasta do centro da cidade, sendo essa uma questão a ser tratada com especial atenção no Plano de Mobilidade.

Em segundo plano, ficou evidente um entendimento de existir uma carência generalizada de infraestrutura e, conseqüentemente, uma expectativa que as ações governamentais, com o Plano de Mobilidade entre elas, sanem essa demanda.

4.4 Imagens ilustrativas das Oficinas Comunitárias

A seguir estão algumas imagens ilustrativas da divulgação e da realização das oficinas comunitárias. Os relatos completos, documentos e todas as imagens referentes a estas oficinas estão apresentados na Nota Técnica 3B.

² Ressalta-se aqui o entendimento de partes dos participantes que não se pode dizer de uma “gratuidade” do transporte uma vez que o sistema apresenta custos devidamente honrados pela municipalidade.

Figura 2 Oficina Comunitária - Centro



Fonte: PM Maricá (2022)

Figura 3 Oficina Comunitária - Ponta Negra



Fonte: PM Maricá (2022)

Figura 4 Oficina Comunitária Inoã



Figura 5 Oficina Comunitária - Itaipuaçu



Fonte: PM Maricá (2022)

Figura 6 Divulgação das oficinas comunitárias

Moradores de Maricá participam de oficinas do Plano de Mobilidade Urbana da Prefeitura

JORNALISMO: JUNHO 14, 2022



Fonte: Portal Costa do Sol.

Notícia completa disponível em: <https://portalcostadosol.com.br/moradores-de-marica-participam-de-oficinas-do-plano-de-mobilidade-urbana-da-prefeitura/>

Acesso em: 04/07/2022

5. Oficinas de Propostas

5.1 Contextualização das Oficinas de Propostas

O plano de trabalho apresentado, que consistiu no Produto 01 do Plano de Mobilidade e Alinhamento Viário de Maricá, estabeleceu a realização de um momento específico de capacitação da equipe gestora municipal.

Porém, por solicitação da Prefeitura Municipal, este momento foi substituído pelas oficinas de propostas com a equipe técnica municipal e participantes da sociedade civil.

Diante disso, pensou-se em um momento de construção conjunta de propostas para o município no qual houve tanto a oportunidade de contribuição para o conjunto de propostas a ser eventualmente incorporado no plano, quanto de aprendizado conjunto sobre planejamento da mobilidade e priorização de soluções.

Destaca-se que, após a sistematização das propostas no Produto 5 houve ainda um novo momento de contribuição popular sobre elas na Audiência Pública 03.

Nas duas oficinas de propostas também foi empregada a metodologia de “moderação de processo grupal” abordando os temas sistema viário e mobilidade ativa, além de duas reuniões com metodologia de entrevista e discussão coletiva referentes ao Transporte Coletivo no Município realizadas com a EPT e a Secretaria de Transportes. Tais oficinas envolveram tanto o Grupo Intersectorial de membros de diversos órgãos da Prefeitura Municipal, quanto o Grupo de Trabalho da Secretaria de Urbanismo.

5.2 Realização dos Encontros e das Oficinas de Propostas

5.2.1 Reunião entre a EPT e Ruaviva

Dia 02/03/2023 – 15h

Reunião ocorreu para discutir e explicar as propostas apresentadas pelo Ruaviva, ainda de forma preliminar, ouvir a opinião da equipe da EPT e listar demais propostas já em desenvolvimento na EPT.

Foi discutida a matriz OD do transporte, o grande número de viagens internas as regiões e a solução preliminar de linhas integradas e linhas circulares. Também foi discutido o problema da lotação nos veículos na hora pico.

5.2.2 Reuniões entre Secretaria de Transporte e Ruaviva

Dias 08/03/2023 – 10h30 e 18/04/2023 – 14h

Primeiro encontro: Secretário Douglas apresentou o andamento dos projetos da secretaria referente ao transporte complementar (Vans) e propôs a criação de linhas diametrais e circulares no sistema de transporte como um todo. O secretário também relatou sobre suas conversas com o Estado acerca do transporte metropolitano com boas previsões sobre a ampliação das ligações de transporte coletivo com outros municípios da RMRJ. Foram discutidas as propostas em andamento na secretaria para os sistemas de táxi e escolar.

Segundo encontro: Secretário Douglas apresentou proposta para os itinerários de 2 linhas perimetrais em Maricá. Falou sobre a importância da rodoviária nova como instrumento de integração com o transporte metropolitano. Relatou sobre o andamento do Projeto Mumbuca no Transporte Complementar (Vans) e sobre o aplicativo táxi de Maricá. Foram explicadas e discutidas com o Secretário as 03 linhas perimetrais e as 03 linhas circulares já propostas pelo Ruaviva.

5.2.3 Reunião com a EPT

Dia 25/04/2023 - 9h30

EPT apresentou seu sistema de monitoramento da operação e demais sistemas de planejamento e acompanhamento da demanda e viagens e o aplicativo desenvolvido pela EPT para seus usuários e as dificuldades de implantação.

Foram discutidas a implantação das linhas circulares a curto prazo, onde ficou clara a viabilidade de serem operadas pela EPT em função do regime jurídico e tarifário diferente do sistema complementar por Vans.

Em seguida a discussão foi centrada na revisão da oferta para a rápida melhora da qualidade dos serviços.

A equipe de planejamento operacional da EPT apresentou como realiza tecnicamente o cálculo dos quadros de horários com base na demanda por viagem existente.

Foi explicado para a equipe como se utiliza os fatores de utilização apurados na pesquisa sobre e desce para cada linha do sistema. Finalizando, foi discutida a necessidade de desenvolvimento de um PAIT – Plano de Ação Imediata em Transportes para qualificação do sistema.

Ao longo de todas as reuniões, a equipe do Ruaviva compartilhou suas experiências prévias em diversos outros municípios apresentando as possibilidades de soluções para Maricá e explicando as metodologias para chegar a essas conclusões, tornando assim esse espaço de

discussões também um momento de transferência de conhecimento e consequente capacitação da equipe gestora, em temas práticos da gestão do transporte municipal.

5.2.4 Oficina Sistema Viário

Data: 20 de março de 2023.

Horário: 13h30 às 16h30

Local: Sala de Reunião da Somar - Rua Raul Alfredo de Andrade, s/n - Caxito

Apresentou-se brevemente o andamento do Plano e a proposta para a oficina e optou-se por utilizar uma dinâmica com mapas plotados sobre a mesa para que a discussão fosse mais didática e a transferência de conhecimento de ambos os lados mais efetiva. Foi apresentada a proposta de hierarquização viária, bem como de criação de novas vias de ligação explicando as razões para necessidade e possibilidade de cada uma.

A equipe da Prefeitura Maricá demonstrou nos mapas os projetos já pensados e em andamento para o Município como a nova área portuária, parque industrial, hotel e requalificação do entorno do aeroporto, viaduto de acesso ao Flamengo, novo acesso ao aeroporto, dentre outras.

A partir dessa exposição, foram discutidas as melhores alternativas para a mobilidade a serem incluídas no PlaMob, diante dos grandes projetos.

5.2.5 Oficina Mobilidade Ativa

Data: 21 de março de 2023.

Horário: 13h30 às 16h30

Local: Universidade de Vassouras - Av. Roberto Silveira, 437 – Flamengo

A Oficina de Mobilidade Ativa ocorreu com participação do Ruaviva, dos gestores municipais, da sociedade civil convidada e de cidadãos interessados, tendo sido aberta ao público.

5.3 Encaminhamentos das Oficinas de Propostas

Ao final as propostas foram conjuntamente discutidas e enquadradas segundo a sua importância (Alta, Média ou Baixa), complexidade (Difícil, Média ou Fácil) e urgência (Rápida, Média ou Longa), sendo estabelecida uma pontuação proporcional em cada caso, que, ao final, estabeleceu objetivamente as prioridades a serem buscadas, como mostra o quando a seguir.

Quadro 13 Resultado Total das Oficinas de Propostas

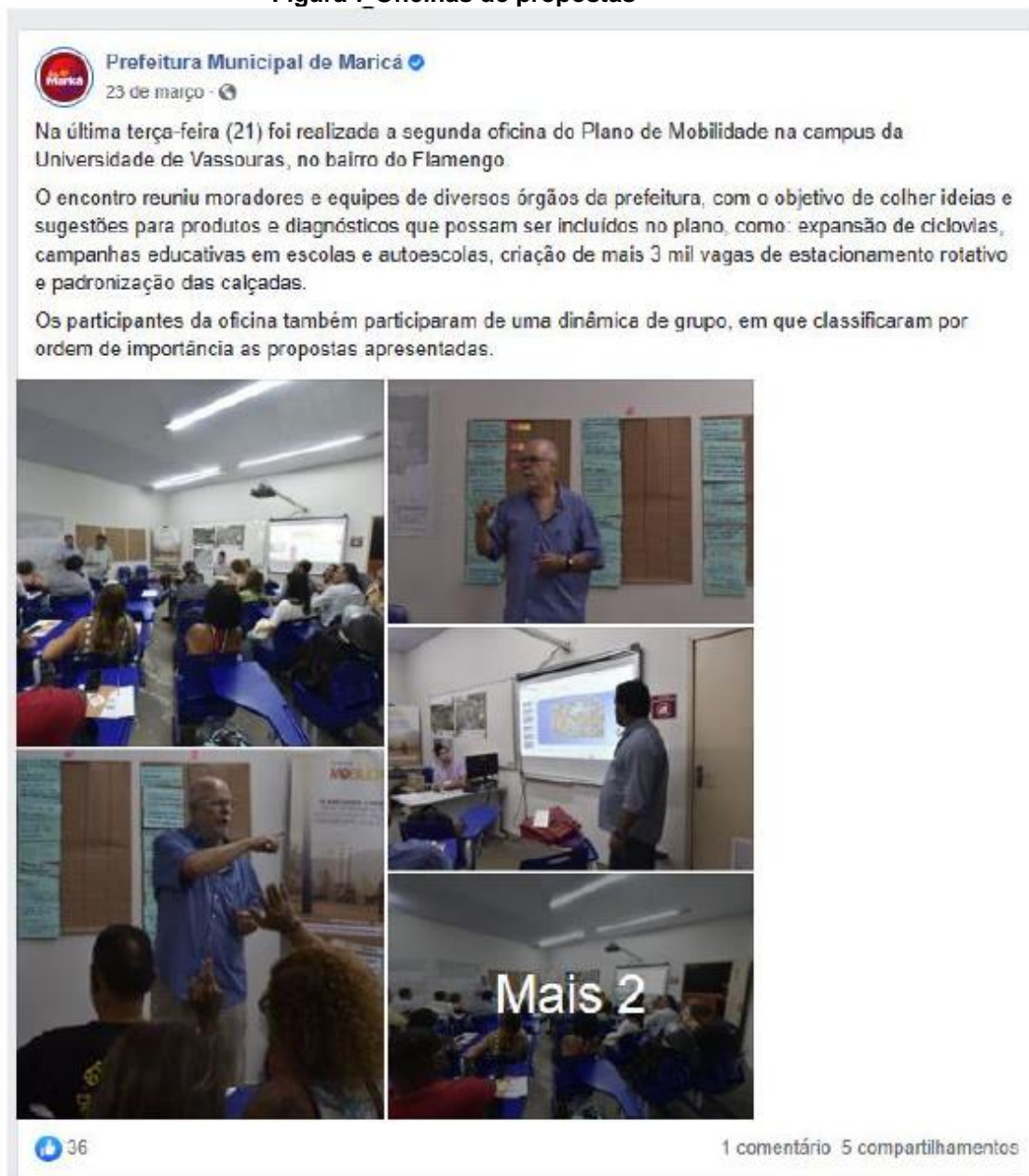
PROPOSTAS	IMPORTÂNCIA	COMPLEXIDADE	URGÊNCIA	IMPORTÂNCIA	COMPLEXIDADE	URGÊNCIA	TOTAL
Limitar o acesso de veículos a bairros como Araçatiba aumentando a área para lazer com segurança;	M	D	L	20	10	10	40
Ciclofaixa Rua Ribeiro de Almeida (Rua dos Bancos) – Mão dupla;	M	D	L	20	10	10	40
Pit Stop para reparos para bicicletas com ferramentas coletivas;	M	D	L	20	10	10	40
Implantação de conceito de "Cidades Inteligentes";	M	D	M	20	10	20	50
Orla da praia com ciclovia de Jaconé a Itaipuaçu;	M	D	M	20	10	20	50
Calçadão em toda a orla, na medida do possível;	A	D	L	30	10	10	50
Criar espaço para estacionar;	M	M	L	20	20	10	50
Cicloativismo pedagógico e inclusivo para infância e juventude;	A	D	M	30	10	20	60
Trilhas e Ciclorrotas integradas com municípios vizinhos, por exemplo Jaconé;	M	M	M	20	20	20	60
Ciclovía RJ114 IFF/parque tecnológico até RJ106;	M	M	M	20	20	20	60
Ciclovía RJ119/ Roberto Silveira até Conjunto Esportivo Leonel Brizola.	B	F	M	10	30	20	60
Criação de eixo estruturante cicloviário em Itaipuaçu;	A	M	M	30	20	20	70
Qualidade na execução das calçadas;	A	D	R	30	10	30	70
Fazer mapa cicloviário Maricá;	M	M	R	20	20	30	70
Educação nas escolas e autoescolas para criar cultura na nova geração;	A	D	R	30	10	30	70
Mais vagas para deficientes em diferentes pontos e educação para população respeitá-las;	A	D	R	30	10	30	70
Inibir acesso de veículos em centralidades com aumento do valor do estacionamento;	A	D	R	30	10	30	70
Desenvolver ensinamentos sobre a qualidade dos espaços públicos;	M	M	R	20	20	30	70
Melhor Integração entre ciclofaixas;	A	M	R	30	20	30	80
Consolidar em um "APP-MOBIMAR" todas orientações e informações sobre mobilidade;	A	M	R	30	20	30	80
Ciclofaixa parque linear Flamengo até Boulevard Maricá;	A	F	M	30	30	20	80
Semáforos em Itaipuaçu;	A	F	R	30	30	30	90
Integração com o transporte coletivo;	A	F	R	30	30	30	90
Equipamentos urbanos que permitam a integração modal em locais estratégicos;	A	F	R	30	30	30	90
Iluminação para caminhadas;	A	F	R	30	30	30	90
Projetos com mais áreas verdes;	A	F	R	30	30	30	90
Criação de bicicletários próximos aos modais;	A	F	R	30	30	30	90
Ciclofaixa Av. Maysa de Cordeirinho à Ponta Negra;	A	F	R	30	30	30	90

Fonte: Elaboração Própria

5.4 Imagens ilustrativas das Oficinas de Propostas

A seguir estão algumas imagens ilustrativas da divulgação e da realização das oficinas de propostas. Os relatos completos, documentos e todas as imagens referentes a estas oficinas estão apresentados na Nota Técnica 4B.

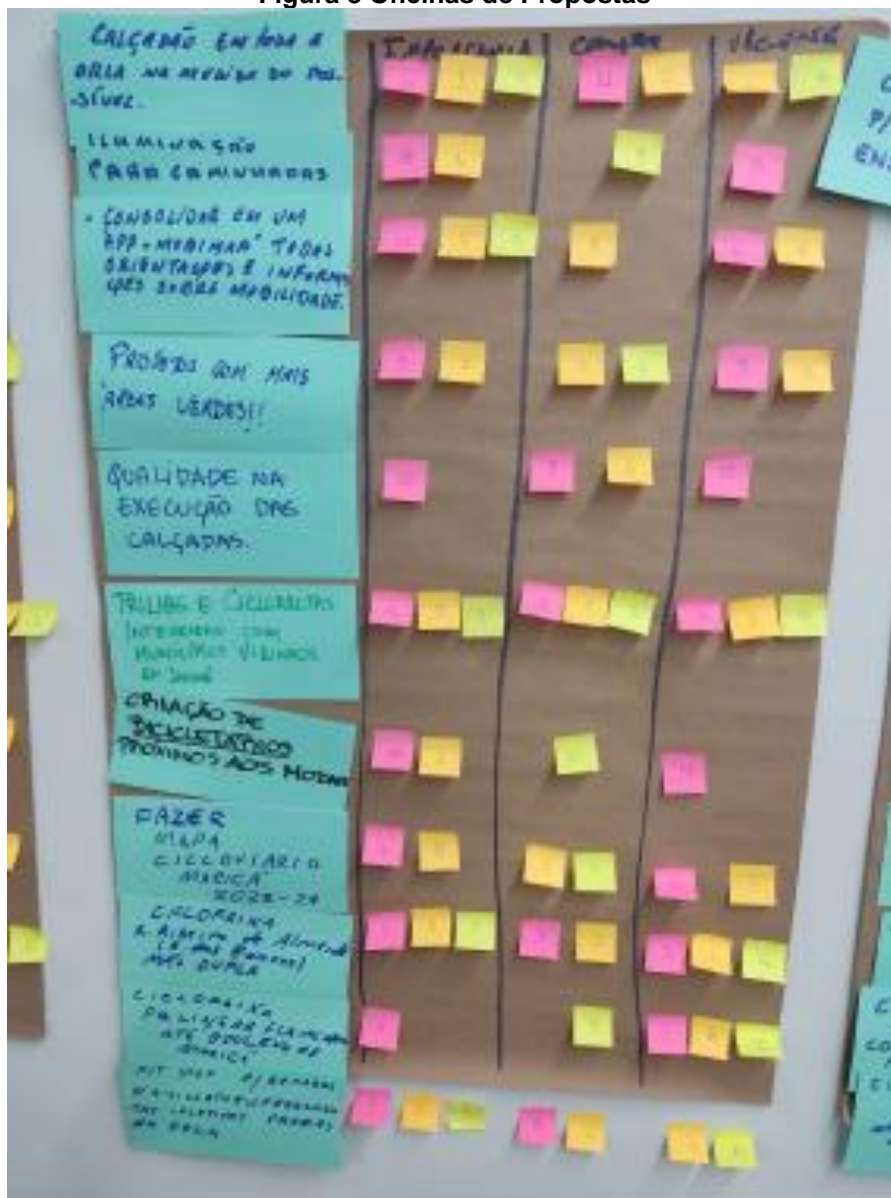
Figura 7 Oficinas de propostas



Fonte: PMM, 2023. Disponível em:

<https://www.facebook.com/100064764244405/posts/pfbid034UCR7xpzjFNfv7C6sH6VYgbw3mkbRRiePMDouQVyKd9g2BKJDWWTGiehVV2RwQ61l/?d=w&mibextid=qC1gEa>. Acesso em: 12/05/2023

Figura 8 Oficinas de Propostas



Fonte: FMM, 2023.

Figura 9 Oficinas de Propostas



Fonte: PMM, 2023.

<https://twitter.com/maricapref/status/1638995799093792785?s=48&t=qzCLnzbz37QNYUDq2zyKjQ>.

Acesso em: 12/05/2023

Figura 10 Oficinas de Propostas



Fonte: PMM, 2023.

<https://twitter.com/maricapref/status/1638997293775966209?s=48&t=qzCLnzbz37QNYUDq2zyKjQ>.

Acesso em: 12/05/2023

Figura 11 Oficinas de Propostas

Prefeitura de Maricá discute propostas para o Plano de Mobilidade Urbana

Equipes da Samar, Codemar e da Secretaria de Trânsito apresentaram projetos para inclusão no documento final
segunda-feira, 26 março 2023.



foto: pmma/maricá

Buscar Notícias

QUEM VOU PROCURAR?

Mais Lidas

EDUCAÇÃO
Prefeitura de Maricá abre inscrições para o preenchimento de 100 vagas na Educação

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, COMÉRCIO, INDÚSTRIA, PETRÓLEO E PORTOS

SECRETARIA DO PRECATORIO
Conheça o Programa de Proteção ao Trabalhador (PPT) e saiba como se inscrever

TRANSPORTES
Prefeitura inicia segunda etapa de cadastramento do programa Mumbuca Transporte

Fonte: PMM, 2023. Disponível em: <https://www.marica.rj.gov.br/noticia/prefeitura-de-marica-discute-propostas-para-o-plano-de-mobilidade-urbana/>. Acesso em: 12/05/2023

Figura 12 Oficinas de Propostas



Fonte: PMM, 2023.

Figura 13 Divulgação das oficinas de propostas



Fonte: PMM, 2023. Disponível em:

<https://www.instagram.com/p/Cp01b2APrDX/?igshid=YmMyMTA2M2Y>. Acesso em: 12/05/2023

6. Audiência Pública 01

6.1 Contextualização da Audiência Pública 01

Conforme mencionado anteriormente, após reunião de alinhamento com a Prefeitura Municipal, ficou determinado que a Audiência Pública 01 ocorreria antecedendo o Produto 3 e, diferindo do que estava estabelecido anteriormente, teria seu enfoque na apresentação do diagnóstico elaborado.

Assim, ela foi dedicada a apresentação e discussão do Diagnóstico do Plano de Mobilidade Urbana e Alinhamentos Viários de Maricá, cujos objetivos foram:

- Apresentar e confrontar os resultados obtidos na Leitura Técnica e Leitura Comunitária, por meio do levantamento das percepções e demandas da população em relação à cidade;
- Integrar a comunidade ao desenvolvimento do projeto de forma a permitir extrair as impressões de cada indivíduo acerca dos aspectos positivos e negativos de seu município, além dos aspectos mais relevantes no tocante aos deslocamentos;
- Promover maior interação e troca de informações entre os públicos envolvidos;
- Identificar as demandas sociais;
- Agregar visão e percepção, sobre os problemas e embates existentes e soluções almejadas;
- Dar oportunidade de expressão a todos, rompendo o “monopólio da opinião”, criado principalmente, por fatores hierárquicos e pela presença de lideranças consolidadas, permitindo que todos tenham igual direito de expressão;
- Disponibilizar informações, esclarecer dúvidas, abrir debates e prestar contas à sociedade sobre as etapas, atividades e impactos, físicos e sociais, relativas ao desenvolvimento do Plano de Mobilidade;
- Obter subsídios para o aprimoramento da construção e regulamentação do Plano.

Foi dividida nas seguintes etapas:

No primeiro momento em plenária, foram apresentados os conteúdos desenvolvidos o Diagnóstico do PlaMob de Maricá.

Um segundo momento foi aberta a palavra para os inscritos poderem realizar suas contribuições em relação ao que foi apresentado.

E por fim, o encerramento contou com a realização de uma breve síntese das críticas e contribuições apresentadas pelos participantes.

O Produto 3 – Diagnóstico foi disponibilizado pela Prefeitura Municipal, através do site do Plano, para consulta pública (<https://www.marica.rj.gov.br/marica-mobilidade/>).

6.2 Divulgação da Audiência Pública 01

Para obtenção da maior participação popular possível no desenvolvimento do plano, a primeira audiência pública foi divulgada por diversos modos diferentes. A saber:

- Publicação no Jornal Oficial de Maricá – JOM no dia 04 de novembro de 2022.
- Divulgação no site do Plano de Mobilidade por meio de notícia publicada no dia 11 de novembro de 2022, na qual estava disponibilizado o link para as inscrições prévias.
- Foram realizados diversos posts nas redes sociais tanto da Prefeitura Municipal quanto da Secretaria de Urbanismo.
- Além das divulgações prévias, foram realizadas também as divulgações posteriores sobre o acontecimento tanto da reunião com Gestores GIPP/ConCidade – Executivo do Plano de Mobilidade e Alinhamentos Viários, quanto da Audiência Pública 01

6.3 Apresentação da Audiência Pública 01

Inicialmente aconteceu, no dia 10 de novembro de 2022, a reunião com os Gestores GIPP/ConCidade – Executivo do Plano de Mobilidade e Alinhamentos Viários de forma híbrida (presencial e virtual) na qual foi apresentado e discutido o Produto 3 – Diagnóstico a ser apresentado posteriormente na Audiência Pública 01.

A Audiência Pública 01 veio a ocorrer no dia 17 de novembro de 2022.

A apresentação realizada pelo Sr. Ricardo Mendanha Ladeira, Engenheiro integrante da Equipe Técnica do Instituto da Mobilidade Sustentável Ruaviva, iniciou pela apresentação do Instituto, que possui larga experiência na elaboração em Planos de Mobilidade e conta com uma equipe multidisciplinar para a realização dos estudos.

Esclareceu também, os conceitos sobre o Plano de Mobilidade Urbana, no que tange ao planejamento das cidades que são desenvolvidas para proporcionar melhores condições para automóveis, e explicou que, no entanto, é necessário haver um pensamento mais amplo com o envolvimento de todos os modos de deslocamento.

Ricardo destacou os principais objetivos e etapas do Plano de Mobilidade de Maricá e iniciou a apresentação do Diagnóstico da Mobilidade Urbana, com dados levantados no Município em comparação com os aspectos gerais da Mobilidade Urbana no Brasil.

O documento, composto por três estágios, contém o Inventário da Cidade, Pesquisas e Oficinas Comunitárias, gerando um relatório técnico de 10 Capítulos.

Em seguida, a Engenheira Liane Nunes Born, Consultora Técnica da Equipe contratada destacou que todos os documentos constam no site do Plano de Mobilidade e complementando a apresentação explicou sobre os Padrões e as Dinâmicas de Deslocamento do Município salientando a importância da pesquisa para estruturar todos os modos de transporte.

O Sr. Ricardo Mendanha Ladeira retornou à apresentação com as principais características dos modais de transporte do município como a mobilidade a pé, bicicleta, o transporte de passageiro, sendo ele coletivo e individual. Em seguida foi apresentada a característica da Logística Urbana e o Espaço e Circulação do município de Maricá.

6.4 Intervenções da População na Audiência Pública 01

As intervenções da população foram, principalmente, as seguintes:

- Adoni Santos - perguntou sobre o Planejamento Urbano para os PCDs
- Vinicius Assis - perguntou se existe algum plano de melhoria de vans, pois há somente 8 vans para o município de Maricá.
- Ursula Brazil - chamou atenção sobre o diagnóstico que no seu bairro (Caxito) não tem valor nas primeiras faixas etárias no fator de expansão. Pindobas não possui nas primeiras faixas e outros bairros também não. Falando do meu bairro, estas faixas são bem contempladas por aqui e são razões de muita mobilidade, principalmente por conta da escola na educação infantil e fundamental. Além disso, na parte do deslocamento por categoria, a pesquisa possui 1370 deslocamentos 100% motorizados e não retrata a realidade. Aqui muitas pessoas andam de bicicletas e ônibus. Existem muitos carros e chamo a atenção para o excesso de caminhões que gera insegurança principalmente na rua de entrada do Caxito.

A linha de ônibus pela manhã é bem sobrecarregada e os horários não me ajudam, o contrário da "movimentação equilibrada" citada na página 185.

- Jorge Rodrigues – Complementar a RJ 102, via que liga ao Litoral.
- Sebastião Rodrigues – Que se for aplicado o estudo realizado Maricá não tem como dar errado a mobilidade. Que o transporte gratuito tem que ser para quem necessita. Necessário pensar em um futuro mais longe, com BRT, Metro, Linhas Férreas. Que o uso da bicicleta está sendo bastante utilizado, porém a integração é deficitária, não há bicicletário no terminal.
- Milton Cabral – Que há um problema muito sério na RJ 106, que onde mora perto de Ponta Negra ela é pista mão única; que o acesso ao segundo distrito se faz pela rodovia se o Plano de Mobilidade está considerando essas rodovias; se foi contemplado os veranistas.
- Felipe Queiroz – Preocupa as áreas de Preservação Permanente, pois está acontecendo algumas intervenções que precisam ser revistas, principalmente nas faixas marginais e causa desequilíbrio ambiental e aos recursos hídricos. Que não se canalize as lagoas para o transporte Aquaviário.
- Melque Saviano - aos finais de semana para melhorar o uso da orla, pela população, fechar trechos da orla de Itaipuaçu. Porque já ficou evidenciado há muitos motoristas passam em alta velocidade, dando uma sensação de medo na utilização da ciclovia.
- Criar um modal de transporte exclusivo para estudantes nos horários de entrada/saída escolar para evitar gargalos e atrasos pelo alto volume de estudantes.
- Educação da população - Acredito que seria válido, na aplicação quanto a questões o adestramento da população em questões de manutenção da infraestrutura. No meu entendimento, projetar um programa permanente de educação para que a população possa ser um agente fiscalizador da prefeitura e mantenedor. A ideia é criar uma cultura de conservação dos ônibus e pontos.
- Pensando num futuro próximo, criar um circuito/rota de pontos de recarga de veículos elétricos. Hoje, temos apenas no Aeroporto do Galeão e na via Dutra. Já se preparando para uma demanda futura e criando parceria entre empresários.

- Aline Santos – uma sugestão seria colocar um espaço de minutos entre os vermelhinhos, pois muitas vezes passam de 2 a 3 para o mesmo local e isso acaba sendo ruim, porque demora a vir outros.
- As vermelhinhas poderiam ser inclusivas para adolescentes a partir de 12 anos, uma sugestão seria toda vez que o adolescente fosse usar, seu responsável autorizaria através de um token recebido.
- Fátima Cassarim – uma melhoria na rede de ciclovias, segurança; que há falta de bicicletário e ciclovias no centro; que está diminuindo a educação no trânsito; que é necessário fazer campanha de educação.
- Maria – Colocar um ônibus na Região de Araçatiba.
- MCGT Consultoria – perguntou se no plano de mobilidade está previsto ampliações dos terminais existentes e a criação de terminais de integração.
- Patrick Barcelos - Boa noite, vai ter alguma proposta para melhorar as condições existente em horários de pico nas linhas que fazem Recanto x Maricá (30/ 30A / 30B).
- Denise Cristina Ribeiro Ramos da Silva - Em relação à construção de mais passarelas que atendam à população residente nos bairros ao longo da RJ 106, há algum projeto?
- Hélio Marcos – Que é necessário que os ônibus que vão na direção de Cordeirinho e Bambui uma melhor educação aos usuários que utilizam o ônibus. Um ônibus com mais de uma porta, pois nos horários de picos é bastante cheio.
- Farah Marmut – Importância da Tarifa Zero; existe algum planejamento a sustentabilidade para manter a tarifa zero?
- Isis Medeiros – Iluminação pontos ônibus e mais ônibus no horário de rush.
- Simone – Acessibilidade para praia.
- Misael - Pergunto se o transporte sobre trilhos está contemplado nos estudos de mobilidade. No caso VLT.

As perguntas e sugestões realizadas por escrito foram escaneadas e foram anexadas na Nota Técnica 5B. Além dessas intervenções, houve intervenções tanto no chat da plataforma *Google Meet*, quanto do canal do *Youtube*.

A íntegra de todo o conteúdo da Audiência Pública 01 pode ser assistida a qualquer momento através do link: https://www.youtube.com/watch?v=cXh_1kxNy_o e seu detalhamento completo está apresentado na Nota Técnica 5B.

6.5 Imagens ilustrativas da Audiência Pública 01

A seguir estão algumas imagens ilustrativas da divulgação e da realização Audiência Pública 01. Os relatos completos, documentos e todas as imagens referentes a estas oficinas estão apresentados na Nota Técnica 5B.

Figura 14 Divulgação da Audiência Pública 01



Você e outras 21 pessoas

6 compartilhamentos

Fonte: Instagram PMM, 2022.

Figura 15 Divulgação da Audiência Pública 01

Secretaria de Urbanismo - Maricá RJ.
17 de novembro às 10:20 · 🌐



É HOJE!
1ª Audiência Pública do Plano de Mobilidade
Escola Municipal Carlos Magno
Rua Barão de Inoã, 100 - Centro - 18h

Prefeitura Municipal de Maricá
17 de novembro às 09:00 · 🌐

Ansiosos?!

Hoje, às 18h00, irá ocorrer a 1ª Audiência Pública do Plano de Mobilidade da nossa cidade. Não perca a oportunidade de ajudar a construir uma Maricá mais acessível para todos. Estaremos te esperando!

Escola Municipal Carlos Magno na Rua Barão de Inoã, 100 - Centro.

3 2 compartilhamentos

Fonte: Instagram Secretaria de Urbanismo, 2022.

Figura 16 Audiência Pública 01



Fonte: Instagram Secretaria de Urbanismo, 2022.

Figura 17 Audiência Pública 01



Fonte: Instagram PMM, 2022.

7. Audiência Pública 02

7.1 Contextualização da Audiência Pública 02

A Audiência Pública 02 foi dedicada a apresentação e discussão do Prognóstico do Plano de Mobilidade Urbana e Alinhamentos Viários de Maricá.

Os objetivos da realização da audiência foram:

- Apresentar e confrontar os resultados obtidos nas simulações e cenários do Prognóstico;
- Integrar a comunidade ao desenvolvimento do projeto de forma a permitir extrair as impressões de cada indivíduo acerca dos aspectos positivos e negativos de seu município, além dos aspectos mais relevantes no tocante aos deslocamentos;
- Promover maior interação e troca de informações entre os públicos envolvidos;
- Identificar as demandas sociais;
- Agregar visão e percepção, sobre os problemas e embates existentes e soluções almejadas;
- Dar oportunidade de expressão a todos, rompendo o “monopólio da opinião”, criado principalmente, por fatores hierárquicos e pela presença de lideranças consolidadas, permitindo que todos tenham igual direito de expressão;
- Disponibilizar informações, esclarecer dúvidas, abrir debates e prestar contas à sociedade sobre as etapas, atividades e impactos, físicos e sociais, relativas ao desenvolvimento do Plano de Mobilidade;
- Obter subsídios para o aprimoramento da construção e regulamentação do Plano.

Foi dividida nas seguintes etapas:

Um primeiro momento em plenária, onde foram apresentados os conteúdos desenvolvidos o Prognóstico do PlaMob de Maricá.

Um segundo momento em que foi aberta a palavra para os inscritos poderem realizar suas contribuições em relação ao que foi apresentado.

E por fim, o encerramento com a realização de uma breve síntese das críticas e contribuições apresentadas pelos participantes que foram, posteriormente, analisadas e incorporadas ao PlaMob no relatório consolidado do Prognóstico.

O Produto 4 – Prognóstico foi disponibilizado pela Prefeitura Municipal, através do site do PlaMob, para consulta pública.

7.2 Divulgação da Audiência Pública 02

Como estratégias de divulgação, foram produzidas as seguintes peças de arte gráfica para apoiar a prefeitura na divulgação do evento, a saber:

- Convite,
- Spot de áudio,
- Release e notícia para o site do PlaMob,
- Panfleto,
- Cartaz,
- Postagens.

Além disso, foram realizadas:

- Convocação para a audiência foi publicada no Jornal Oficial de Maricá – JOM no dia 25 de janeiro de 2023,
- Anúncio, no site do Plano de Mobilidade, da Audiência Pública 02 por meio de notícia publicada no dia 03 de fevereiro de 2023,
- Divulgação no Portal o São Gonçalo e no Portal M1 News TV,
- Envio de um e-mail de massa divulgando a audiência e o link para inscrições,
- Publicação de posts nas redes sociais tanto da Prefeitura Municipal quanto da Secretaria de Urbanismo.

7.3 Apresentação da Audiência Pública 02

A Audiência Pública 02 ocorreu no dia nove de fevereiro de 2023, às 18:23, no Banco Mumbuca, localizado na Rua Eugênia Modesto da Silva, 293 no Município de Maricá e com transmissão pelo canal do Plano de Mobilidade no YouTube.

O engenheiro Ricardo Mendanha iniciou a apresentação do Produto 4 – Prognóstico, destacando que o Plano de Mobilidade são etapas; que atualmente estão na fase do Prognóstico e a próxima etapa é a fase de Propostas.

Informou que a fase de prognóstico é a projeção do que acontecerá com o sistema viário da cidade no futuro se nada for feito, nos próximos dez e vinte anos.

Destacou sobre a abordagem adotada para o novo sistema viário, que a cidade precisa, que para isso foi necessário avaliar como está o atual e projetar os dados futuros com a utilização dos dados do IBGE e do Plano Diretor já elaborado.

Informou sobre a divulgação, no início do ano, dos novos dados do censo demográfico e que esses números trouxeram um número maior do que aquilo do que seria as projeções do Plano Diretor e com esses novos dados o estudo foi refeito para melhor contribuição na elaboração do Plano de Mobilidade. Foram também analisados quatro cenários distintos e foram aplicados em cima dos novos dados apresentados de forma preliminar pelo IBGE. O Censo 2022 indica que está ocorrendo no município de Maricá um aumento populacional anual no percentual de 6,31.

Destacou ainda que a cidade foi dividida em 54 zonas e foram realizadas projeções de como que a população possivelmente irá se deslocar no futuro e quais as formas desses deslocamentos. Para cada uma das zonas foram realizados levantamentos tendenciais e projeções individualizadas e aplicadas em um cenário dinamizado.

Apontou também que, para conduzir esses estudos, foram realizadas pesquisas em diversos lugares da cidade e em cada um desses lugares foram levantados os principais movimentos e fluxo em diversos horários dos deslocamentos das pessoas. Com esses dados é possível verificar e quantificar a necessidade de intervenções na mobilidade do município e fazer as projeções futuras, além de verificar onde estarão os problemas no futuro, de forma que os gestores públicos sabem onde devem atuar para que no futuro esses problemas não aconteçam.

Por fim explicou as próximas etapas da Plano de Mobilidade e encerrou a apresentação.

7.4 Intervenções da População na Audiência Pública 02

Após a apresentação o Sr. Will Robson Coelho, Coordenador de Planejamento e Gestão da Secretaria de Urbanismo, iniciou a mediação da participação da população, passando informações gerais de como deve ocorrer os questionamentos a mesa de apresentação.

Para dar início aos debates o Sr. Celso Cabral Nunes, Secretário de Urbanismo fez uma declaração. Após a fala do Secretário, iniciou-se a participação popular:

- Sr. Julio César, (através do meeting) parabenizou a equipe pelo trabalho, mas apontou que não parece um planejamento muito claro na elaboração das vias, que há muitos buracos nas vias e a qualidade do asfalto é muito baixa; declarou ainda que fará outros apontamentos por e-mail.
- Sr. Delmares Carvalho, (pelo meeting), bairro de Santa Paula e integra a associação dos moradores do bairro; que deveria ter caminhos alternativos; não viu estudos em seu bairro; que os ônibus estão lotados; região onde estão os pontos são inseguros e não há policiamento.
- Sr. Rafael Avila (presencial), questionou sobre a segurança da rotatória da Mumbuca, pois está tendo bastante acidentes no local.
- Sra. Melissa da UBM Maricá(presencial), disse que Maricá precisa melhorar em alguns pontos; para ter acesso aos horários dos ônibus é necessário ter um celular com internet, porém isto não deveria ser obrigatório, pois ainda existe uma população em vulnerabilidade que não possui um celular com internet; geralmente esses horários estão desatualizados; existem bairros que tem ônibus de vinte em vinte minutos e outros que levam quase uma hora; que não há mobilidade para deslocamentos a pé, pois não há calçadas, acostamento e que os ônibus estão lotados; é necessário estender os horários do ônibus no período noturno.
- Sra. Rafaela Lima da UBM mora em Inoã, disse que é um dos bairros que menos recebem atenção da Prefeitura; que é necessário reforçar as vias alternativas de entrada e saída da cidade; que há sobrecarga de transporte público nos fins de semana, festas, férias, verão e nas voltas às aulas; que durante a semana também há sobrecarga; que é necessário estender os horários dos ônibus no período noturno e nos fins de semana; que é necessário um planejamento das vias da cidade para melhorar um melhor escoamento das águas; que é necessário melhorar as calçadas e as vias públicas.

Após, passou-se a mesa para respostas e comentários ao primeiro bloco de questionamentos. Em seguida iniciou-se o segundo bloco de questionamento.

- Sra. Luciana Madureira, (pelo meeting), moradora do Bananal, disse que é sabido que a RJ 106 (Manoel Ribeiro) e a RJ 118 são de responsabilidade do Estado, mas precisamos de acostamento para pedestres e bicicletas pois ficamos forçados a usar ônibus e carro para tudo pois o tráfego de pedestres e ciclistas se dá literalmente dentro da estrada, colocando a vida dos moradores em risco.
- Sr. Melque Salviano, pelo meeting, questionou que é necessário criar uma rotina de utilização de vias públicas; que aos finais de semana existe carros que trafegam em alta velocidade na orla de Itaipuaçu; criar programas de benefícios e uma comissão que deverá reverter os benefícios; melhorar a educação e vigilância no trânsito; coibir a depredação nos ônibus coletivos; melhorar as vias públicas, com a colocação de semáforos eletrônicos; substituir semáforos que utilizem um menor consumo de energia.
- Sr. Fernando Andrade de forma presencial declarou que é morador de Itaipuaçu e é arquiteto urbanista; que seu TCC foi para ajudar o município; abordou a integração modal do transporte cicloviário; não tem planejamento para essa área; é uma forma de democratizar o transporte, pois é um transporte gratuito; é necessário criar núcleos e subnúcleos para transportar a cidade de uma forma melhor com o transporte ativos.
- Sr. Lucas Moura, (presencial) declarou que é morador de Inoã e ressaltou a importância do Plano de Mobilidade; destacou a importância da ligação da mobilidade ativa e as calçadas e as arborização; o manual das calçadas da Secretaria não está sendo aplicado; é necessário explorar mais outros modais de transporte como por exemplo o cicloviário; as vermelhinhas estão concentradas somente nas áreas de lazer e de turismo da cidade; é necessário explorar linhas alimentadores.
- Sr. Willian Riga, ressaltou a importância da tarifa zero; é necessário melhorar a utilização das vermelhinhas com meio de integrar aos demais modais de transporte; melhorar os bicicletários e paraciclos, com vestiários para não incentivar o transporte individual.
- Sra. Eliane Deccache, (participação online), declarou que é moradora de Santa Paula e no bairro não tem mobilidade; não tem um vermelhinho

que não vai direto ao centro de Maricá e tem bastante demanda no bairro; também não há vermelhinhas, pois no bairro não há nada.

- Sra. Renata Aymoré Gama, (pelo meeting) declarou que é moradora de Itaipuaçu; há inúmeros buracos nas vias e não tem drenagem; a Serrinha é um acesso fundamental para Niterói, porém intransitável em dia de chuva, pois a última rampa que dá acesso ao mirante vira um sabão e muitos carros não conseguem passar interditando a via; elogiou a sensibilidade da EPT que ampliou o horário dos ônibus na última terça-feira, dia da tempestade, já que tantas pessoas ficaram presas horas nos engarrafamentos.

Após, passou-se a palavra novamente a mesa para respostas aos questionamentos ao segundo bloco. Após as repostas iniciou-se o terceiro bloco de perguntas.

- Sr. Airton Gustavo Viana, (pelo meeting), declarou a necessidade de licitação de vans para realizar rotas curtas; que se há previsão de escalonamento dos horários de ônibus para reduzir a pessoas; que a terceira é sobre a placas erradas no centro e em alguns pontos da cidade. - Sr. Marcel H, (pelo meeting) declarou que os vermelhinhos no distrito de Inoã e Itaipuaçu, foram um grande marco na mobilidade em Maricá, mas precisamos avançar mais para melhorar a qualidade do serviço prestado a população, muitos vermelhinhos nas linhas E23 e E22 estão com ar condicionado funcionando de forma precária, isso quando estão funcionando, roletas ruins, e veículos sujos estão se tornando rotina também, só nessa semana peguei o ônibus sem ar condicionado e esses mesmo ônibus não possuem janelas; que temos que pensar também nas vermelhinhos no distrito de Inoã em especial em Santa Paula e Spar facilitaria muito a mobilidade na região.
- Sra. Tiffany Torres, (pelo meeting) declarou que mora no Lagarto e não tem calçada de pedestres e que muitos acidentes acontecem.
- Sr Carlos Pinho, presencialmente declarou que as ruas em Itaipuaçu as ruas estão com bastante buracos e que os reparos não são realizados com perfeição.
- Sra. Isabel Cristina, declarou que é moradora de Itaipuaçu e tem muita dificuldade de transitar dentro do bairro, pois está tendo bastante acidentes, inclusive com acidentes fatais nos cruzamentos; não há linhas expressas em Itaipuaçu; é mais fácil chegar no comércio em Niterói e no

Rio de Janeiro que no centro de Maricá; não tem informação de horários de ônibus.

- Sra. Ursula Brasil, pelo canal do Youtube, declarou que no bairro do Caixito existem vários condomínios surgindo e obras em pleno vapor, nos cenários apresentados estão considerados essas mudanças; que é possível projetar a população futura com essas novas construções; que é preciso melhorar a rede cicloviária. A MCGT Consultoria, pelo canal do Youtube questionou se no Plano de Mobilidade está previsto a criação de novos terminais e integrações.
- Sr. Pedro de forma presencial declarou que há um único meio de transporte público e que muitos sofrem no percurso da noite e que faz necessário o maior aumento dos ônibus no período noturno; que Maricá possui uma vida noturna e o transporte é precário; que existe a possibilidade de transporte hidroviário; que é necessária uma maior integração das vans.
- Sra. Aline questionou se há algum estudo para expandir para outros modais o deslocamento urbano.
- Sra. Elaine Maria Carvalho - questionou se há planejamento da ampliação do transporte interestadual.

Encerrados os questionamentos públicos, a mesa passou a responder os últimos questionamentos.

Encerrada a fase de questionamentos públicos o Sr. Celso Cabral Nunes, Secretário de Urbanismo agradeceu a presença de todos e declarou que estão abertos a críticas e sugestões da sociedade.

A íntegra de todo a Audiência Pública 02 pode ser assistida a qualquer momento através do link: <https://www.youtube.com/watch?v=5XZIEkwKzBY>. O detalhamento completo dessa audiência está descrito na Nota Técnica 6B.

7.5 Imagens ilustrativas da Audiência Pública 02

A seguir estão algumas imagens ilustrativas da divulgação e da realização Audiência Pública 02. Os relatos completos, documentos e todas as imagens referentes a estas oficinas estão apresentados na Nota Técnica 6B.

Figura 18 Audiência Pública 02



2ª Audiência Pública - Plano de Mobilidade



Plano de Mobilidade Maricá

22 inscritos

Inscrição

10



Compartilhar

Download



Fonte: Print da transmissão do Youtube. Ruaviva, 2022.

Figura 19 Divulgação da Audiência Pública 02



Fonte: Twitter PMM, 2023.

Figura 20 Divulgação da Audiência Pública 02



Fonte: Instagram PMM, 2023.

Figura 21 Divulgação da Audiência Pública 02



Fonte: PMM, 2022

Figura 22 Divulgação da Audiência Pública 02



Figura 23 Audiência Pública 02

Audiência Pública discute soluções para o Plano de Mobilidade de Maricá

Equipe do Secretário de Urbanismo apresentou diagnóstico sobre o tema e recebeu sugestões de moradores da cidade
 SAULO FELIX, 12 fevereiro 2022



Foto: SAULO FELIX

Buscar Notícias

O que você procura?

Mais Lidas

EDUCAÇÃO
 Prefeitura de Maricá abre inscrições para o preenchimento de 180 vagas na Educação

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, COMÉRCIO, INDÚSTRIA, PETRÓLEO E PORTOS
 GABINETE DO PREFEITO

Conheça o Programa de Proteção ao Trabalhador (PPT) e saiba como se inscrever

TRANSPORTE
 Prefeitura inicia segunda etapa do cadastramento do programa Mumbuca Transporte

Fonte: PMM, 2022

Figura 24 Audiência Pública 02



Fonte: PMM, 2022

Figura 25 Audiência Pública 02



Fonte: PMM, 2022

8. Audiência Pública 03

8.1 Contextualização da Audiência Pública 03

A Audiência Pública 03 foi dedicada a apresentação e discussão das Propostas do Plano de Mobilidade Urbana e Alinhamentos Viários de Maricá. Os objetivos da realização da audiência foram:

- Apresentar e confrontar as simulações e propostas construídas nessa fase;
- Integrar a comunidade ao desenvolvimento do projeto de forma a permitir extrair as impressões de cada indivíduo acerca dos aspectos positivos e negativos de seu município, além dos aspectos mais relevantes no tocante aos deslocamentos;
- Promover maior interação e troca de informações entre os públicos envolvidos;
- Identificar as demandas sociais;
- Agregar visão e percepção, sobre os problemas e embates existentes e soluções almejadas;
- Dar oportunidade de expressão a todos, rompendo o “monopólio da opinião”, criado principalmente, por fatores hierárquicos e pela presença de lideranças consolidadas, permitindo que todos tenham igual direito de expressão;
- Disponibilizar informações, esclarecer dúvidas, abrir debates e prestar contas à sociedade sobre as etapas, atividades e impactos, físicos e sociais, relativas ao desenvolvimento do Plano de Mobilidade;
- Obter subsídios para o aprimoramento da construção e regulamentação do Plano.

Vale destacar que além da audiência foi realizada consulta online específica na fase de propostas, conforme descrito no item 11 deste documento.

8.2 Divulgação da Audiência Pública 03

Assim como na divulgação para a Audiência Pública 02, foram produzidas as mesmas peças de arte gráfica para apoiar a prefeitura na divulgação do evento, a saber:

- Convite,

- Spot de áudio,
- Release e notícia para o site do PlaMob,
- Panfleto,
- Cartaz,
- Postagens.

Além disso, foram realizadas:

- Convocação para a audiência publicada no Jornal Oficial de Maricá – JOM no dia 19 de abril de 2023,
- Anúncio, no site do Plano de Mobilidade, da Audiência Pública 03 por meio de notícia publicada nos dias 22/03/2023 e 19/04/2023, 25/04/2023 nas quais estava disponibilizado o link para as inscrições prévias que puderam ser realizadas pelo formulário online, pelo e-mail da secretaria de urbanismo ou presencialmente na secretaria.
- A realização da audiência foi divulgada no Portal Erre Jota Notícias.
- A Prefeitura Municipal enviou ainda convite divulgando a audiência.
- Diversos posts nas redes sociais da Prefeitura Municipal.

8.3 Apresentação da Audiência Pública 03

A Audiência Pública 03 ocorreu no dia 26 de abril de 2023, às 18:21, no Banco Mumbuca, localizado na Rua Eugênia Modesto da Silva, 293 no Município de Maricá e com transmissão pelo canal do Plano de Mobilidade no YouTube. – <https://www.youtube.com/watch?v=OlwdfbYyIQ4>.

O Sr. Ricardo Mendanha Ladeira iniciou a apresentação do Produto 5 – Propostas, informando que a empresa Ruaviva foi contratada pela Prefeitura de Maricá através de um processo licitatório e estão desenvolvendo praticamente há um ano o Plano de Mobilidade.

Este além de ser uma obrigação legal, permite que Maricá trace seu próprio caminho e atenda às necessidades de mobilidade. O plano já superou algumas etapas desde o início, com o plano de trabalho, prospecção preliminar, levantamento de dados, diagnóstico, uma série de pesquisas, apresentadas na audiência anterior, acompanhados de um prognóstico de como a cidade irá funcionar daqui a 10 e 20 anos caso nenhuma ação seja tomada.

Afirmou que nesta fase atual está realizando a apresentação das propostas e ao final será realizada uma consolidação do plano transformando as Propostas em ações e na Lei Municipal.

Apresentou, à título de exemplo, um grande orçamento da cidade de Maringá/PR comparando a elaboração do Plano de Ação da cidade de Maricá, que será apresentado na próxima etapa, onde será detalhado rua por rua, quanto custa, qual rua irá mexer, qual linha de transporte será criada, que ação vai fazer no trânsito.

Foi esclarecido que seria apresentado um resumo das propostas, uma vez que as propostas concretas já estavam disponíveis no site.

O grande objetivo do Plano de Mobilidade de Maricá é fazer uma cidade com oportunidades equânimes independente da capacidade física e econômica, a democratização do espaço viário, a integração da mobilidade com o desenvolvimento urbano, a redução de poluentes, a segurança nos deslocamentos, a acessibilidade universal, a eficiência, eficácia e efetividade do transporte e os espaços urbanos amigáveis.

Destacou que a primeira grande meta é mudar a distribuição modal priorizando o transporte coletivo e não motorizado e ainda observou que a média atual do transporte coletivo em Maricá está acima brasileira, devido a tarifa zero na cidade; o não motorizado está abaixo da média nacional e a ideia é que em dez anos, com as melhorias, seja feita uma pequena transformação, mesmo com o aumento da população e o aumento de veículos é que tenha um aumento no transporte coletivo e o não motorizado, com objetivo de buscar uma cidade mais sustentável e mais humana.

O Plano de Mobilidade possui como diretrizes: uma densidade adequada; uso misto do solo; transporte ativo priorizado; centralidade e fachadas ativas; espaços públicos e infraestrutura verde; gestão do uso do automóvel; diversidade renda, tudo isso a um transporte coletivo de qualidade.

Indicou sobre o transporte não motorizado como prioridade, em seguida o transporte coletivo e por fim o transporte individual; a proposta é concentrar um órgão único que organiza a gestão da mobilidade; são metas de curto e longo prazo; com proposta de uma série de intervenções a criação de novas vias para o sistema viário fluir melhor; o objetivo do plano é fazer com que a cidade daqui dez anos esteja funcionando de uma forma melhor do que está hoje.

Em seguida iniciou a apresentação das propostas, elaboradas a partir de reuniões com a equipe técnica da prefeitura, oficina com atores diversos e as sugestões da população por todos os canais de participação, foram apresentadas diversas sugestões como:

- Melhorar a segurança viária,
- Melhorar a fluidez do trânsito,
- Melhorar as calçadas,
- Melhorar a segurança para a travessia de pedestres;
- Diminuir a lotação nas linhas e melhorar a segurança para os ciclistas; com a principal proposta de criar uma rede de calçadas a serem requalificadas pela prefeitura.

Em seguida passou as propostas para a mobilidade por bicicletas:

- O primeiro grande projeto consiste em conectar as vias já existente, a médio e a longo; a criação de uma área grande de ciclovia para poder circular com a melhoria da sinalização existente;
- Necessário criar uma lógica que torne possível a pessoa sair de casa de bicicleta e chegar em segurança em uma ciclovia;
- Criação de zonas de velocidades menores.

Explicou sobre as vias locais e a importância da convivência entre todos os modais com a criação de um plano de manutenção constante.

Ressaltou também a necessidade de criar rotas intermunicipais; considerar focos para ciclista e implementar tratamento de cruzamentos; outros pontos relevantes são:

- Ampliação das vermelhinhas,
- Criação de lugar para embarcar com as bicicletas e estabelecimento de pontos de apoio ao ciclista e programas de educação específicos.

Em relação ao transporte coletivo foram criados proposta a curto, médio e longo prazo.

A curto prazo é necessária uma readequação da rede do transporte coletivo com a criação de linhas circulares e linhas perimetrais e a reprogramação operacional; demarcação padronizada dos pontos; acessibilidade universal; melhorar a tecnologia; avaliação periódica da qualidade do serviço.

A médio prazo foi apontada a criação de uma rede tronco alimentada com integração intermunicipal e intramunicipal; estações com bicicletário; uma potencialização de pista

exclusivas para o transporte coletivo, incentivo à utilização de transporte complementares; a alteração da localização da rodoviária de Maricá.

A longo prazo melhorar a qualificação da frota, adequação a parâmetros de acessibilidade universal e a descarbonização com redução de emissão de poluentes.

Em relação ao transporte complementar a necessidade em tornar o serviço de vans conectado ao transporte coletivo. Criação um atendimento específico para pessoas com deficiência com transporte porta a porta por agendamento prévio.

Sobre o serviço de táxi, estabeleceu a importância da criação de uma nova rede com demarcação de pontos, perto de equipamento de uso coletivo e culturais; realizar revisão dos regulamentos, incentivos para renovação da frota, vistoria de manutenção, revisão da política tarifária, inclusão do táxi e mototáxi no aplicativo conjunto com o Transporte Coletivo, foco para mototáxi como alimentador do transporte coletivo, desconto com pagamento pelo aplicativo e pagamento com o cartão Mumbuca.

Sobre o transporte escolar, permitir aos permissionários do transporte escolar a prestação de serviço de transporte fretado fora do horário de transporte de estudante; incentivo a renovação da frota.

Para o transporte hidroviário está sendo avaliada a implementação para servir ao transporte turístico por barcos e lanchas, ainda não sendo possível a utilização como transporte coletivo regular.

Em relação ao espaço e circulação foi proposta uma série de novas vias, melhorias das atuais, implementações de pistas marginais, duplicações de vias; na audiência serão apontados cinco destaques:

- Trans Maricá Norte;
- Tratamento da RJ -106;
- Ligações Itaipuaçu – Ponta Negra;
- Acessos à Área Central e Plano de Circulação do Centro;
- Ligações RJ 118 até 114 via distrito industriais;

Outra medida colocada é a implementação da Trans Maricá Norte que será paralela a Amaral Peixoto RJ 106, integrando vários trechos viários já existente até a Estrada do Montiel; que possui alguns problemas sendo necessário fazer um estudo, com a integração periódica com a RJ-106, aliviando a quantidade de veículos na RJ106 e criando um vetor de circulação.

Sobre a Rodovia Amaral Peixoto foi indicado realizar um tratamento das interseções, criando reserva de área para pistas marginais e salientou que não é fácil de se implementar a curto prazo e a necessidade de prever os novos empreendimentos com área para pistas marginais; que todas as ações vão estar listadas no trabalho final.

A ligação Itaipu-Ponta Negra e o acesso ao aeroporto também foram apontados como essenciais, além da necessidade de criação de um projeto de circulação da área central.

Apontou a importância do desestímulo ao automóvel, principalmente os estacionados por longos períodos nos rotativos e a necessidade de uma fiscalização mais ativa para que o rotativo seja utilizado por períodos curtos; reforçou a importância da priorização do pedestre, do ciclista e do transporte coletivo nas áreas centrais; com a criação de rotas alternativas que contornem o centro para veículos motorizados e priorização de sentido único das vias.

Está sendo proposto a criação de caminhos verdes, que permitem uma melhor caminhabilidade confortável em todo o centro; com o conceito de rua completa; valorizando a rua como ambiente ecologicamente sustentável destinado tanto a um deslocamento agradável e seguro quanto à convivência.

O Plano destacou as vias nas quais podem ser aplicada esse conceito; neste momento estão definindo diretrizes em vários locais específicos na cidade; está sendo criado um plano de hierarquização viária; do ponto de vista do transporte individual motorizado é necessário trabalhar com o incentivo de aluguel carros elétricos; vagas com sistema de carregamento de bateria para carros elétricos privados; substituição da frota de táxi, a médio e longo prazo por carros movidos a energia descarbonizada; que é necessário ainda trabalhar com a segurança e logística urbana.

Em relação a Governança e Gestão de Mobilidade é necessária uma reestruturação em torno de um único órgão; criar concursos públicos e valorizar servidores efetivos; capacitação constante da equipe técnica; realizar intercâmbio com outros órgãos de mobilidade; fortalecer a interação da gestão da mobilidade com a gestão urbanística; criação de Conselho de Mobilidade Urbana; está sendo realizado também o alinhamento viário; está sendo realizada uma proposta de padrão para cada uma dos tipos de vias da cidade. Por fim destacou que as próximas etapas da Plano de Mobilidade e encerrou a apresentação.

8.4 Intervenções da População na Audiência Pública 03

Após encerrada a fala do Sr. Celso Cabral, passou-se a palavra para manifestação popular.

- Sra. Elisa Sesana, moradora de Maricá há quase dois anos; é advogada, mestre em geografia, professora universitária e trabalha com geoprocessamento; espera a divulgação dos dados e a questão colocada tem a ver com a apresentação sobre a questão viária da restinga de Maricá; são propostas duas novas qualificações de redes viárias (RJ-110 e 102); a 102 ligará Itaipuaçu-Ponta Negra e a 110 que ligará RJ-106 indo para Ponta Negra; tem se dedicado a ler o licenciamento ambiental do projeto e são quase 7 mil páginas; separou para falar somente da questão viária; hoje a capacidade das duas vias já existentes é para novecentas viagens ao dia, não sendo bem qualificadas; quando lê o licenciamento, verifica-se que há um crescimento de mais 35 mil pessoas que vão ocupar a área e essas ligações; para essas vias estão previstas 153 mil viagens diárias e mais 13 mil durante o período de pico; teve que ser corajosa e vir na audiência pública no Plano de Mobilidade que busca juntar toda a cidade e falar que numa certa área da cidade é frágil o suficiente para não suportar isso; existe direito coletivo; o direito há mobilidade é um direito de todos; porém o direito ao meio ambiente também é; gostaria de levar esse pleito para as pessoas que estão trabalhando para que possam pensar em uma solução um pouco menos gravosa para o meio ambiente.
- Sr. Leo Bittencourt, fotógrafo, produtor audiovisual; há seis meses se mudou para Maricá; escolheu Maricá através dos indicadores de Maricá; escolheu dentro de uma consciência para contribuir com a cidade; mudou a sua empresa para o município e tem conhecimento dos indicadores do IDR; está feliz com essa antecipação do município de Maricá em querer resolver problemas que ainda virão a acontecer e gostaria de perguntar ao IDR se eles possuem indicadores. Destacou que é motociclista e em Maricá percebe que toda essa evolução está vindo a toque de caixa e a população não acompanha; a população ainda tem um comportamento rural; sempre percebe que tem um motociclista sem capacete; em um dia se deparou com uma mãe levando as filhas para o colégio e as três es-

tavam sem capacete; percebeu que tem muito acidente fatal de motociclista; perguntou se tem condição de verificar se nos acidentes de motociclista quantos estavam sem capacete; Solicitou uma campanha educativa mais severa e aprontou ser necessária a realização de blitz; Para ele é necessário criar alguma maneira de mudar esses indicadores; Perguntou se existe a possibilidade de instalar uma estação de bicicleta na entrada do Condado.

- Sr. José Wilson, representante pelo centro parabenizou a realização do Plano de Mobilidade e a abertura para o debate com a população; Morador de Maricá e professor da rede estadual; faz parte do grupo de pesquisa da UFF e queria destacar que o Plano de Mobilidade deve ser realizado para as pessoas; é necessário realizar uma maior divulgação do plano. Afirmou que dá aula para quinhentos e oitenta e oito alunos e poucos estudantes participaram do debate; existe uma demanda muito grande nas escolas e eles devem estar incluído no debate; continuou afirmando que a EPT faz um esforço muito grande; o Plano de Mobilidade depende do Plano Diretor e questionou qual é a articulação com as demais secretarias e os outros poderes; gostaria de saber como a equipe está discutindo as intervenções da cidade e onde ficaria a nova rodoviária e os terminais. Afirmou que o projeto das vermelhinhas é perfeito, porém deve melhorar; que Maricá tem um histórico de andar de bicicleta e é necessário focar nas bicicletas, com instalação de bicicletários e melhoraria das ciclovias e das calçadas.

Por meio da plataforma virtual foram realizadas dezessete contribuições.

- Sr. Gerhard Sardo destacou que em relação à urbanização e colocação de massa asfáltica na Rodovia que interpassa pela Área de Proteção Ambiental - APA de Maricá, são necessários cuidados por força da Fauna Silvestre que habita aquele frágil ecossistema. Sugere, que sejam estabelecidos condicionamentos específicos para uso daquela rodovia, estabelecendo o conceito de "estrada parque" para o acesso viário.
- Sr. Willian Higa, declarou que o trabalho foi bem feito, abrangente e com perspectivas e que é necessário terminar a rota Charles Darwin, da divisa de Niterói até a divisa de Saquarema.
- Sra. Sanny dos Santos Passos declarou que esse aumento de transporte coletivo não seja somente em termos de números, mas sim em termos

de opções e trajetos. Externou sua indignação com a questão da falta de opções. Se a pessoa não tem carro ou não dirige fica à mercê da oferta. Essa oferta não é satisfatória. Ao contrário, está sendo até revoltante.

- Sra. Renata Aymoré Gama declarou que Maricá é um município com 61% de áreas naturais protegidas. É fundamental que o Plano de Mobilidade leve em consideração essa realidade, propondo vias com velocidade reduzida, sinalizadas adequadamente e corredores ecológicos. Ainda considerando o aspecto ambiental, é incoerente que se criem vias pavimentadas com asfalto dentro da APA da Restinga, além de causarem enorme risco à fauna, o asfalto é um tipo de pavimento que não tem nada de sustentável, impermeabiliza o solo e polui o Meio Ambiente.
- Sr. Onofre Castilho que é morador de Itaipuaçu, ciclista, ex-atleta de BMX e Diretor de Ciclismo da Federação de Ciclismo do Rio de Janeiro afirmou ser necessário falar sobre o Ciclo Ativismo Pedagógico e o Projeto Pedalando para o futuro (Parceria Uff / Federação de Ciclismo Estado do Rio de Janeiro), de forma a educar as crianças de modo primário, mostrando a princípio de lazer, esporte, coletividade, mobilidade com bicicleta gerando funcionalidade e qualidade de vida e o Código de Trânsito Brasileiro de Bicicleta; Completou que é necessário explicar o que é ciclofaixa e ciclovias com segurança para os usuários e um curso de educação para entregadores ciclísticos, que usam as ruas ou ciclovias com bicicletas ou triciclos; é necessária também uma atenção a vaga certa, de apenas um lado das vias; além de atenção ao fluxo de carga e descarga que obstruem faixa de fluxo.

Após a primeira etapa de participação popular, passou-se a palavra para a mesa de debates responder aos questionamentos. Depois das respostas, passou-se a palavra novamente para a população.

- O Sr. Sergio Mesquita parabenizou a realização pelo trabalho e está muito satisfeito e ficou contente com a situação; saiu hoje da praça do Barroco veio pela Restinga. Destacou que quando se fala em caminho verde, não é plantar palmeira; Maricá tem mania de plantar palmeira ao invés de árvores nativas; Lembrou que no centro da cidade, se andar da rotatória da Mumbuca até o hospital, são mais de vinte farmácias; além do caso do quinto supermercado que vai ser inaugurado nessa mesma distância em um intervalo de trezentos metros; isso complica o trânsito;

não sabe qual é o órgão que tem que pensar nisso, pois acaba atrapalhando a mobilidade e está na hora do Poder Público sair das áreas centrais e ir para outras regiões.

- Sr. Fernando Andrade declarou que fala em nome do grupo de cicloativista bike-cidadão; agradece a Prefeitura em abrir esse espaço para permitir a elaboração de propostas e vários aspectos foram contemplados no Plano de Mobilidade; afirmou que vem fazer apenas uma observação pontual em relação ao Produto 5, como por exemplo a Avenida Um (Zumbi dos Palmares) que interliga uma das principais praças de comércio de Itaipuaçu, sentiu falta do traçado como proposta e ciclovia existente; a Avenida Dois já tem uma ciclovia, porém não viu como proposta ou como via existente uma manutenção nessa via; é necessário uma maior segurança nas ciclovias e como elas serão introduzida na cidade.
- Sr. Lucas declarou que é morador de Inoã e supervisor de pesquisa do Instituto Darcy Ribeiro; gostaria de demonstrar a preocupação da questão ambiental principalmente na Via Norte; destacou que é necessária uma intensificação da fiscalização após a via ser construída; não vê o Morro da Peça como sendo um problema para implementação do corredor no canal de Itaipuaçu.
- Sra. Ursula Brasil (plataformas virtuais) declarou que a sustentabilidade deve ser considerada, bem como a pluralidade de cada um dos distritos; um ponto que acha importante é fazer a revisão da mobilidade acessível da cidade.
- Sra. Mara Siqueira declarou que sentiu falta de uma malha cicloviária e exploração de uma rota de ecoturismo.

Após as participações populares passou-se novamente a palavra para a mesa de debate. A íntegra de todo o conteúdo da Audiência Pública 03 pode ser assistida a qualquer momento através do link: <https://www.youtube.com/watch?v=OlwdFbYyIQ4>. O detalhamento das contribuições e do desenvolvimento da audiência está apresentado na Nota Técnica 7B.

8.5 Imagens ilustrativas da Audiência Pública 03

A seguir estão algumas imagens ilustrativas da divulgação e da realização Audiência Pública 03. Os relatos completos, documentos e todas as imagens referentes a estas oficinas estão apresentados na Nota Técnica 7B.

Figura 26 Divulgação da Audiência Pública 03



A Prefeitura de Maricá, através da Secretaria de Urbanismo, tem o prazer de convidar a Vossa Senhoria, para participar da 3ª Audiência Pública do Plano de Mobilidade. Na oportunidade, será apresentado o documento de Propostas, elaborado no âmbito da etapa 5.

📍 Local: **Auditório do Banco Mumbuca**
R. Eugênia Modesto da Silva, 293 - Centro, Maricá - RJ,

📅 Data: **26/04/2023**

🕒 Hora: **18:00h**



Fonte: PMM, 2023

Figura 27 Divulgação da Audiência Pública 03



Fonte: Instagram PMM, 2023.

Figura 28 Audiência Pública 03



Terceira audiência pública do Plano de Mobilidade Urbana apresenta propostas para melhorias no transporte público

Quinta, 27 Abril 2023 13:41

tamanho da fonte

A EPT participou na última quarta-feira (26/04) da terceira audiência pública do Plano de Mobilidade Urbana Maricá, no Auditório do Banco Mumbuca.

O evento teve como objetivo apresentar o "Documento 5 - Propostas", que incorpora as contribuições das atividades participativas e indicações para a melhoria de serviços, transporte público, deslocamentos de ciclistas, pedestres e a movimentação de cargas.

"A participação da EPT é fundamental na execução do plano de mobilidade urbana e tem uma equipe envolvida desde a primeira audiência pública, auxiliando para que o plano seja executado da forma mais rápida possível, tendo em vista o crescimento populacional da Cidade", explica o presidente da EPT, Celso Haddad.

Fonte: PMM, 2023. Disponível em: <https://www.eptmarica.rj.gov.br/index.php/noticias/item/206-terceira-audiencia-publica-do-plano-de-mobilidade-urbana-apresenta-propostas-para-melhorias-no-transporte-publico>. Acesso em 12/05/2023.

Figura 29 Audiência Pública 03



Fonte: PMM, 2023

Figura 30 Audiência Pública 03



Fonte: PMM, 2023

9. Audiência Pública 04

9.1 Contextualização da Audiência Pública 04

A Audiência Pública 04 foi dedicada a apresentação e discussão da Consolidação do Plano de Mobilidade Urbana e Alinhamentos Viários de Maricá.

Os objetivos da realização da audiência foram:

- Apresentar a Consolidação do Plano de Mobilidade Urbana e Alinhamentos Viários de Maricá;
- Integrar a comunidade ao desenvolvimento do projeto de forma a permitir extrair as impressões de cada indivíduo acerca dos aspectos positivos e negativos de seu município, além dos aspectos mais relevantes no tocante aos deslocamentos;
- Promover maior interação e troca de informações entre os públicos envolvidos;
- Identificar as demandas sociais;
- Agregar visão e percepção, sobre os problemas e embates existentes e soluções almejadas; • Dar oportunidade de expressão a todos, rompendo o “monopólio da opinião”, criado principalmente, por fatores hierárquicos e pela presença de lideranças consolidadas, permitindo que todos tenham igual direito de expressão;
- Disponibilizar informações, esclarecer dúvidas, abrir debates e prestar contas à sociedade sobre as etapas, atividades e impactos, físicos e sociais, relativas ao desenvolvimento do Plano de Mobilidade;
- Obter subsídios para o aprimoramento da construção e regulamentação do Plano.

9.2 Divulgação da Audiência Pública 04

Assim como na divulgação das duas audiências anteriores, na Audiência Pública 04, foram produzidas as mesmas peças de arte gráfica para apoiar a prefeitura na divulgação do evento, a saber:

- Convite,
- Spot de áudio,
- Release e notícia para o site do PlaMob,
- Panfleto,

- Cartaz,
- Postagens.

Além disso, foram realizadas:

- Convocação para a audiência publicada no Jornal Oficial de Maricá – JOM no dia 28 de junho de 2023;
- Anúncio do Plano de Mobilidade da Audiência Pública 04 por meio de notícia na qual estava disponibilizado o link para as inscrições prévias que puderam ser realizadas pelo formulário online, pelo e-mail da secretaria de urbanismo ou presencialmente na secretaria;
- Divulgação no Portal Erre Jota Notícias, no Portal Lagos e no site do CAU-RJ;
- Envio pela Prefeitura Municipal de convite por e-mail divulgando a audiência, através da plataforma Hubspot;
- Foram ainda realizados diversos posts nas redes sociais da Prefeitura Municipal para atingir um público maior.

9.3 Apresentação da Audiência Pública 04

A Audiência Pública 04 ocorreu no dia 02 de julho de 2023, às 18:22, no Banco Mumbuca, localizado na Rua Eugênia Modesto da Silva, 293 no Município de Maricá e com transmissão pelo canal do Plano de Mobilidade no YouTube – <https://www.youtube.com/watch?v=8v4Z1kGGc2g>.

Após a abertura da audiência, o mestre de cerimônia informou que o objetivo da reunião é a apresentação do Produto 06 – Consolidação do Plano Mobilidade e Alinhamentos Viários de Maricá.

O Sr. Ricardo Mendanha afirmou que o trabalho desenvolvido foi bastante exaustivo e amplo.

Apontou que o plano já superou algumas etapas desde início, com a construção do plano de trabalho, prospecção preliminar, levantamento de dados, o diagnóstico com amplas pesquisas, como a pesquisa de origem e destino que visa compreender o deslocamento na cidade, com uma amostra que garantiu pelo menos noventa e sete por cento de confiabilidade nos resultados das pesquisas.

Destacou que o resultado dessas pesquisas foi de extrema importância para caracterizar todos os projetos elaborados no plano e este é apenas um exemplo, porém foram

realizados diversos levantamentos, como por exemplo tamanho das vias, quantidade, volumes nas principais interseções, volume em rodovias, cadastro do sistema viário e explicou que esses levantamentos realizados foram base para a elaboração do diagnóstico apresentado na primeira audiência, em seguida explicou sobre a execução do prognóstico responsável por delinear como a cidade irá funcionar daqui a 10 e 20 anos caso nenhuma ação seja tomada, possibilitando encontrar os principais pontos de problemas no futuro a serem resolvidos.

Enfatizou ainda que foram realizadas diversas oficinas técnicas com públicos específicos para discutir os problemas da cidade e após a realização de todas essas etapas foi apresentado as propostas na terceira audiência pública.

Destacou que na audiência da data de hoje será apresentada a consolidação do plano de mobilidade, que consiste no plano de ação com os orçamentos das propostas, a sua hierarquização no curto, médio e longo prazo, bem como a forma de acompanhar o andamento do plano ao longo do tempo, para verificar se está sendo aplicado.

Como também a apresentação de uma minuta de lei para transformar todas as 27 propostas em um projeto de lei para ser encaminhado ao legislativo. Informou que a próxima etapa será o Relatório Final o qual consiste na incorporação de todas as propostas, somada com todas as sugestões e observações da sociedade e pela equipe técnica da Prefeitura. Informou que antes de iniciar a apresentação da Consolidação do Plano, faz-se necessário destacar as principais propostas e esclareceu sobre a elaboração para permitir a sua implementação, com base nos seus custos e a sua exequibilidade.

Em conjunto a elaboração do Plano de Mobilidade está sendo elaborado o Plano de Alinhamento Viário o qual definirá as características e os padrões das vias da cidade.

A principal questão trabalhada como meta central no plano foi a priorização do transporte ativo sobre o transporte motorizado e o transporte coletivo sobre o transporte individual.

Após a realização de todas as pesquisas e levantamentos foi proposto em conjunto com os técnicos da Prefeitura a alteração da distribuição modal, com uma redução do transporte motorizado individual, aumentando em cinco por cento a utilização do transporte coletivo e aumentando em dois por cento a utilização do transporte não motorizado.

Em relação as diretrizes a serem adotadas pelo plano deve ser priorizado em primeiro lugar o transporte não motorizado, em seguida o transporte coletivo e por fim o transporte individual motorizado.

Destacou que o Plano de Mobilidade deve trabalhar em conjunto com o Desenvolvimento Econômico, Desenvolvimento Urbano, o Plano Diretor, devendo ainda observar o uso misto integrados do solo, a diversidade de renda, a gestão do uso do automóvel, fachadas ativas e diversas alternativas e propostas da cidade.

Enfatizou a necessidade de melhorar a qualidade da gestão da cidade, com uma gestão participativa, aumentando os processos participativos da população, uma capacitação continuada dos técnicos, devendo ainda aumentar o investimento das equipes técnicas.

Apontou a grande importância da melhoria da segurança do trânsito como forma de garantir a saúde integral, vida e o direito ao espaço público, tendo em vista que hoje a segunda maior despesa do sistema único de saúde nacional é decorrente de acidentes de trânsito. Quanto a mobilidade a pé enfatizou a necessidade de uma criação de uma rede de calçadas a serem executadas diretamente pela Prefeitura garantido o deslocamento das pessoas.

Indicou a necessidade uma regularização ampla, obrigando ao proprietário a regularizar a calçada do seu lote; a implementação de uma iluminação específica para as calçadas; melhorar o tratamento das travessias e dos calçadões da orla do município; a criação de um plano de arborização para tornar a caminhada mais agradável e a redução da velocidade e a quantidade dos veículos principalmente nas centralidades da cidade.

Quanto a mobilidade por bicicleta enfatizou a necessidade aumentar a rede cicloviária, com a integração das vias já existente com a criação de novas vias; enfatizou a necessidade de trabalhar outras questões como a redução de velocidades em algumas vias, com a criação de zonas 30; a ampliação da rede de bicicletas vermelhinhas e avaliar outras alternativas, como patinetes e bicicletas 28 elétricas e a implementação de locais adequados onde as pessoas possam deixar a sua bicicleta de forma segura, por exemplo nos terminais de ônibus com objetivo de aumentar a integração dos modais de transporte da cidade.

Com relação ao transporte coletivo enfatizou a necessidade da readequação da rede de transporte coletivo, com a criação de linhas circulares e linhas perimetrais e a reprogramação operacional em dias úteis, sábados e domingos com a melhoria nos horários e números de viagens.

A médio prazo foi apontado a necessidade melhorar a estruturação do transporte com a criação de corredores exclusivos para o transporte coletivo na cidade. Destacou a

necessidade da implementação de um corredor metropolitano de transporte para melhoria da integração da região metropolitana da cidade.

Em relação ao sistema municipal foi sugerido a criação de novas estações, terminais espalhados pela cidade com objetivo de melhorar a prestação do serviço de transporte coletivo e a necessidade de melhorar qualificação da frota, adequação a parâmetros de acessibilidade universal e a descarbonização com redução de emissão de poluentes.

Quanto ao espaço e circulação foi detectado que a cidade de Maricá atualmente possui somente como via estruturante que é a RJ-106, não existindo nenhuma outra ligação acima e baixo dela, diante desses problemas foi enfatizado a necessidade da implementação da Trans Maricá Norte que será paralela a RJ-106, integrando todos os bairros ao norte de Maricá, bem como de vias que deverão fazer a interligação entre essas duas vias e a importância de uma nova ligação no sul da cidade e em diversos outras locais da cidade que já foram detalhadas.

Em relação à RJ-106 foi apontado o tratamento ao longo de toda a via do trevo de São Gonçalo até o trevo da Ponta Negra, com a lógica de criação de pistas marginais, acostamentos dos dois lados, permitir o estacionamento apenas nas vias marginais e criar um padrão de articulação entre as vias com objetivo de facilitar a relação do comércio e da população com essa rodovia.

Apontou a importância de valorizar a rua como ambiente ecologicamente sustentável destinado a garantir um deslocamento agradável e seguro quanto à convivência, bem como a necessidade de criar uma política de estacionamento com a criação de vagas rotativas, para que todas as pessoas consigam parar o seu automóvel nessas áreas; implementação de fachadas ativas das edificações; criação de caminhos verdes, que permitem uma melhor caminhabilidade confortável nas vias em que possui um maior fluxo de pedestre; readequação das travessias de pedestre com a devida sinalização e semaforização.

Quanto a segurança e educação para o trânsito indicou a medida de reduzir a velocidade nas vias artérias; reduzir a velocidade das vias locais; implementar vias marginais na RJ-106; aumentar o controle e fiscalização do controle de velocidade; instituir campanhas temáticas frequente para população e nas escolas da rede de ensino do município e em relação a Governança e Gestão de Mobilidade ressaltou a relevância da reestruturação em torno de um único órgão; criar concursos públicos e valorizar servi-

dores efetivos; capacitação constante da equipe técnica; realizar intercâmbio com outros 29 órgãos de mobilidade; fortalecer a interação da gestão da mobilidade com a gestão urbanística; criação de Conselho de Mobilidade Urbana.

Após a apresentação das principais propostas do Plano de Mobilidade foi enfatizado o Plano de Ações e Investimentos e a metodologia que foi utilizada para implementar cada uma das propostas que foi apresentada.

Destacou que as referidas propostas foram hierarquizadas com apoio dos órgãos gestores da prefeitura e foram classificadas a curto, médio e longo prazo.

A curto prazo foram definidas aquelas que estão previstas no atual plano plurianual, que possui vigência até o ano de dois mil e vinte e cinco.

A médio prazo foi definido que deverão estar previstos no próximo plano plurianual com início no ano de dois mil e vinte e seis e término no ano de dois mil e vinte e nove.

Por fim, a longo prazo, a partir do ano de dois mil e trinta. Informou ainda sobre as propostas e orçamentos com base em diversos critérios.

Além disso, foram propostos indicadores de acompanhamento para avaliar a implementação das ações.

Quanto à hierarquização, foram considerados também os critérios de complexidade, importância e a urgência.

Em relação Plano de Ação foram destacados os investimentos, bem como especificamente em quais ações devem ocorrer os maiores investimentos no município.

Quanto a origem do recurso foi destacado que sessenta e quatro por cento deverá ser proveniente da Prefeitura Municipal de Maricá para implementação de todas as propostas elaboradas pelo Plano de Mobilidade.

Apontou a necessidade da criação de um sistema de monitoramento e avaliação e os indicadores gerais e específicos das propostas previstas no plano e enfatizou a necessidade de fazer uma avaliação do plano de mobilidade a cada quatro anos; revisão completa a cada dez anos, conforme previsto em lei, bem como aumentar a participação e acompanhamento da população do plano. Por fim, foi apresentado a proposta inicial de minuta de projeto de Lei do Plano de Mobilidade Urbana e da Lei de Plano de Alinhamento Viários.

9.4 Intervenções da População na Audiência Pública 04

Após o encerramento da fala dos integrantes da mesa de debates, foi aberta a fala para participação popular.

- Sr. Airton Gustavo, questionou se no levantamento que foi realizado foi dimensionado o quanto das obras que ficará sob responsabilidade da Prefeitura e quanto dependerá de obras de outros órgãos, como por exemplo o Estado e a União. Se no plano foi contemplado um estudo sobre a eletrificação dos automóveis, do ponto de vista de postos de recarga. Em relação as calçadas não ele levantou a questão se seria melhor disponibilizar uma verba para que a população faça a sua própria calçada.
- Sra Fátima Cesarin, parabenizou a todos os participantes na elaboração do plano de mobilidade por ter atendido todas as contribuições populares. Fátima relatou que atualmente trabalha na Diretoria de Economia Criativa da Codemar e está sendo bastante importante evoluir no sentido bicicletas e pedestres. Destacou que é necessário haver um respeito a espaços de descanso e contemplação, que estão sendo ocupados por feiras de artesanatos. Citou como exemplo as duas praças de Araçatiba que estão sendo ocupadas por feiras e ocupando a ciclovia, tornando o deslocamento na área bastante perigoso. Apresentou sua visão sobre respeito aos espaços públicos, e sobre o Plano de Mobilidade possuir a dimensão de trazer pontos para ajudar a população de forma geral a respeitar os espaços públicos.
- Sr. Willian Higa inicialmente parabenizou a Secretaria de Urbanismo pela realização de todos os estudos necessários na elaboração do plano de mobilidade, como por exemplo a pesquisa de origem e destino; o trabalho da EPT pelo transporte coletivo que possibilita o direito de ir e vir vinculado pela Constituição Brasileira; Ele destacou que a malha cicloviária é bastante desconcentrada, razão pela qual é necessário uma melhoria das ciclovias, tanto como rota de cicloturismo, como rota de cicloviária, possibilitando toda a integração dos modais de transporte da cidade. Citou como exemplo os investimentos da cidade de Niterói nesse sentido de integração das rotas de ciclovias. Enfatizou que é necessário realizar um plano de manutenção das ciclovias e ciclofaixas.

Após a primeira etapa de participação popular, passou-se a palavra para a mesa de debates responder aos questionamentos.

Após as respostas por parte da mesa sobre os questionamentos por escrito, passou-se a nova rodada de contribuições presenciais

- Sr. Paulo solicitou a fala e inicialmente parabenizou a todos pela elaboração do Plano de Mobilidade. Compartilhou que está morando há quase um ano na cidade de Maricá e questionou em relação as poucas vias de acesso da cidade.

Encerrado os questionamentos da população, o Sr. Will Robson Coelho agradeceu todo o apoio no processo de elaboração do Plano de Mobilidade.

A íntegra de todo o conteúdo dessa audiência pode ser assistida a qualquer momento através do link: <https://www.youtube.com/watch?v=8v4Z1kGGc2g>. O detalhamento da Audiência Pública Final, incluindo todas as contribuições realizadas está apresentado na Nota Técnica 8B.

9.5 Imagens ilustrativas da Audiência Pública 04

A seguir estão algumas imagens ilustrativas da divulgação e da realização Audiência Pública 04. Os relatos completos, documentos e todas as imagens referentes a estas oficinas estão apresentados na Nota Técnica 8B.

Figura 31 Divulgação Audiência Pública 04

LEMBRETE IMPORTANTE!
NESTA QUARTA-FEIRA
4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

 **12/07 • 18h**
Banco Mumbuca
Rua Eugênia Modesto da Silva, 293

 **via google meet**
meet.google.com/ete-eqkq-twj 

esperamos você!

PLANO DE **MOBILIDADE** MARICÁ  PREFEITURA DE **MARICÁ**

Fonte: PMM, 2023.

Figura 32 Divulgação Audiência Pública 04



para a quarta audiência do plano de mobilidade de

prefeiturademarica • Seguir
Áudio original

prefeiturademarica • 6 sem
Vamos discutir o futuro da mobilidade na nossa cidade?

Na quarta-feira (12), às 18h, temos um encontro marcado no auditório do Banco Mumbuca (Rua Eugênia Modesto da Silva, 293, Centro), para a 4ª audiência do Plano de Mobilidade.

Ainda dá tempo de se inscrever, basta acessar o link (que está na bio).

Participe, ajude a fazer uma cidade melhor!
Ver tradução

spitzalemaofamiliamarica • 5 sem
Inscrito

Curtido por rosilanercds e outras pessoas
10 DE JULHO

Adicione um comentário...

Fonte: Instagram PMM, 2023.

Figura 33 Divulgação Audiência Pública 04



Fonte: Instagram PMM, 2023.

Figura 34 Divulgação Audiência Pública 04



Fonte: PMM, 2023

Figura 35 Audiência Pública 04



Fonte: PMM, 2023

Figura 36 Audiência Pública 04



Fonte: Print da transmissão do Youtube. Ruaviva, 2023.

10. Oficinas finais

Além de todo o processo participativo realizado, A Prefeitura Municipal realizou também 4 oficinas, junto aos gestores das pastas envolvidas diretamente com a mobilidade de Maricá, para leitura conjunta das minutas das leis do Plano de Mobilidade e do Alinhamento Viário. Como resultado, encaminharam as considerações, anotações e sugestões para os documentos.

As oficinas foram planejadas da seguinte forma e com os convidados dos setores do GT - Plamob & Alinhamentos:

Figura 37 Agenda das oficinas finais

REUNIÕES		CONTEÚDOS	SECRETARIAS / AUTARQUIAS
09/08/23 – QUARTA- FEIRA	Manhã 09:00 às 12:00 Secretaria de Urbanismo 3º andar	CAPÍTULO I MOBILIDADE A PÉ CAPÍTULO II MOBILIDADE POR BICICLETA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ SOMAR Obras Diretas - Jorge Heleno, Julianna de Fátima Dias. ▪ SOMAR Parques E Jardins - Francisco Lameira, Francyni Carvalho. ▪ Secretaria de Trânsito e Engenharia Viária - Márcio Carvalho, Fernanda Guarnieri e Alcides Diego Vasconcellos. ▪ EPT – Planejamento e Tecnologia – Luciana e Tatiana Postiço. ▪ FIRJAN - Luiz Gustavo Tavares.
	Tarde 14:00 às 16:30 Secretaria de Urbanismo 3º andar	CAPÍTULO V ESPAÇO E CIRCULAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ SEURB – Departamento de Análise Técnica – Sandro, Jaline, demais ▪ SOMAR Obras Diretas - Jorge Heleno, Julianna de Fátima Dias. ▪ SOMAR Obras Indiretas – Gustavo Camacho, Patrick Barcelos e Luis Fernando Figueiredo ▪ SOMAR Parques E Jardins - Francisco Lameira, Francyni Carvalho. ▪ Secretaria de Trânsito e Engenharia Viária - Márcio Carvalho, Fernanda Guarnieri, Nicolle Serrano e Alcides Diego Vasconcellos. ▪ CODEMAR (Rotativo e Aeroporto) - Martha Magge, Eduardo Imbrósio, Saulo Bucker e Ulisses Maranhão. ▪ CODEMAR (Planejamento) - Cristiane Jaccoud, Cristiano Brochier. ▪ FIRJAN - Luiz Gustavo Tavares.
10/08/23 – QUINTA- FEIRA	Manhã 9:00 às 12:00 Secretaria de Urbanismo 3º andar	CAPÍTULO VI SEGURANÇA E EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Secretaria de Trânsito e Engenharia Viária – Marcio Carvalho/ Fernanda Guarnieri e Nicolle Serrano. ▪ SOMAR Obras Diretas - Jorge Heleno, Julianna de Fátima Dias. ▪ EPT – Planejamento e Tecnologia – Luciana e Tatiana Postiço. ▪ FIRJAN - Luiz Gustavo Tavares.
	Tarde 14:00 às 16:30 Secretaria de Urbanismo 3º andar	CAPÍTULO VII GESTÃO DA MOBILIDADE CAPÍTULO VIII SISTEMA DE MONITORAMENTO, AValiação E REVISÃO PERIÓDICA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ SEURB – Gabinete – Celso Cabral, Bruno ▪ Secretaria de Trânsito e Engenharia Viária – Marcio Carvalho/ Fernanda Guarnieri e Nicolle Serrano. ▪ EPT - Celso Haddad, Luciana Postiço, Tatiana Postiço ▪ Secretaria De Transportes - Douglas Paiva, Talita Gouveia e Tatielle Felicíssimo ▪ SOMAR – Presidência – Carla Nunes ▪ COMAR – Proteção e Defesa Civil – Paulo Marcelo ▪ IDR – Diego Maggi ▪ SIM – Cristiane Carvalho

11/08/23 - SEXTA	Manhã 9:00 às 12:00 Secretaria de Urbanismo 3º andar	CAPÍTULO III TRANSPORTE DE PASSEIROS CAPÍTULO IV LOGÍSTICA URBANA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ EPT - Celso Haddad e Luciana Postiço ▪ Secretaria De Transportes - Douglas Paiva, Talita Gouveia e Tatielle Felicíssimo ▪ SOMAR – Presidência – Carla Nunes ▪ Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Comércio, Indústria, Petróleo e Portos - Magnum Amado e Luciano Leal ▪ Comitê Científico de Transporte Público Coletivo Sustentável – Cláudio Gimenez e Camila Neves ▪ SECTUR – Márcia Freitas
17/08/23 - QUINTA-FEIRA	Tarde 14:00 às 16:30 Secretaria de Urbanismo 3º andar	MINUTA DO PROJETO DE LEI DE ALINHAMENTOS VIÁRIOS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ SEURB – Departamento de Análise Técnica – Sandro ▪ SEURB – Gabinete – Bruno ▪ SEURB – Coordenação de Planejamento Urbano – Will, Monica e demais ▪ SOMAR – Presidência – Carla Nunes ▪ SIM – Cristiane Carvalho

Fonte: PMM, 2023

A partir dessas oficinas, a equipe técnica municipal realizou diversas contribuições para o conteúdo no PlaMob, em especial para as minutas de lei e para o detalhamento das ações. Tais contribuições foram incorporadas neste Produto 7 – Relatório Final.

11. Consultas Públicas Adicionais

11.1 Consulta online na fase de Propostas

Considerando a necessidade de um Plano de Mobilidade participativo e democrático, além de todas as outras formas de participação popular efetivadas ao longo do desenvolvimento dos trabalhos, a Prefeitura Municipal de Maricá realizou levantamento online com a população no qual os principais problemas identificados para cada eixo da mobilidade foram espacializados. Os seis principais problemas disponibilizados nessa plataforma para a população foram:

- Acidentes frequentes de trânsito
- Engarrafamento frequente de trânsito
- Calçada inexistente ou estreita/com degrau/sem pavimentação
- Não existe travessia de pedestre
- Ônibus passando lotado nesse local
- Falta de ciclovia

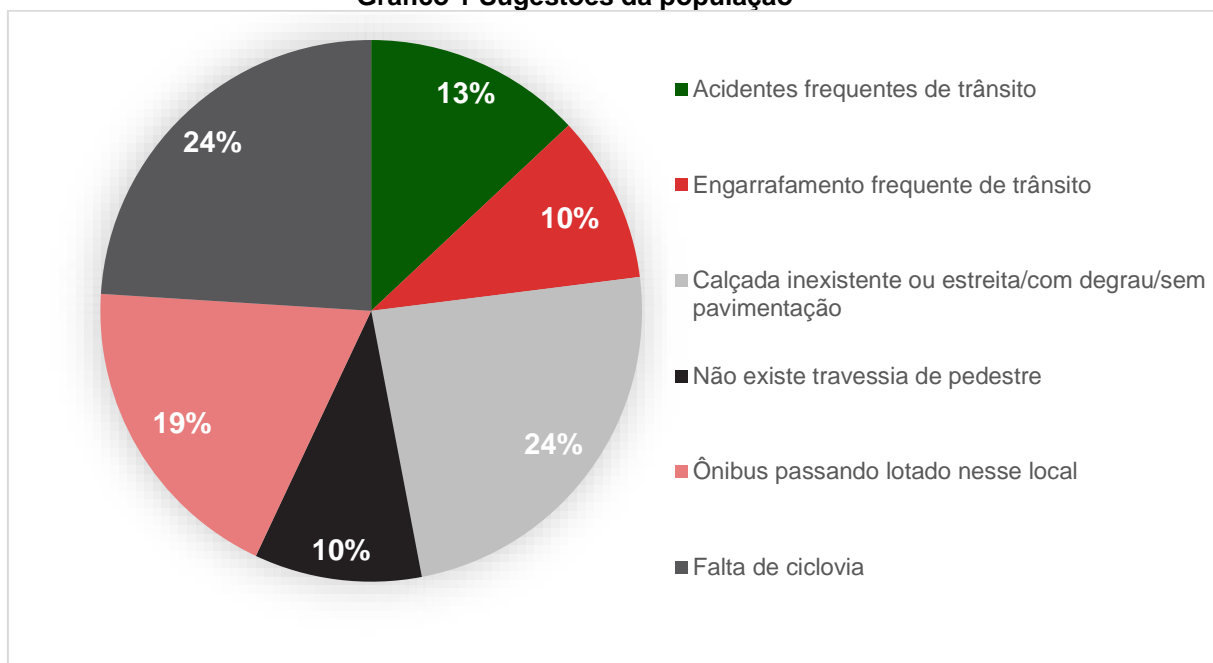
Assim a população teve acesso a uma plataforma online na qual cada morador interessado em participar marcou no mapa os problemas acima listados, de acordo com sua opinião sobre o território municipal.

Contudo, tendo em vista que o PlaMob se encontrava em fase de propostas, esses problemas foram traduzidos em sugestões conforme listado abaixo:

- Acidentes frequentes de trânsito – melhorar a segurança viária
- Engarrafamento frequente de trânsito – melhorar a fluidez no trânsito
- Calçada inexistente ou estreita/com degrau/sem pavimentação – melhorar a calçada
- Não existe travessia de pedestre – melhorar a segurança para a travessia dos pedestres
- Ônibus passando lotado nesse local – diminuir a lotação das linhas
- Falta de ciclovia – melhorar a segurança para os ciclistas

O gráfico a seguir demonstra o percentual de cada sugestão no total das contribuições dos moradores pela plataforma.

Gráfico 1 Sugestões da população



A seguir estão imagens de divulgação da consulta pública online realizada.

Figura 38 Divulgação Consulta online



Fonte: PMM, 2023. Disponível em:
<https://www.facebook.com/100064764244405/posts/pfbid0GnRGorqxtqTw8tgCXabpvihy8J8nYfp4VcUwEhETzQhd7BwPGSZEcbJibeN8gg9l/?mibextid=cr9u03>. Acesso em: 12/05/2023

Figura 39 Divulgação Consulta Online

← Tweet



Prefeitura de Maricá
@MaricaPref

Quer contribuir com o desenvolvimento do Plano de Mobilidade? A hora é agora!

Acesse o link marica.rj.gov.br/marica-mobilid... e clique em 'consulta online'; preencha o questionário e marque no mapa os pontos onde há dificuldades de deslocamento.



6:04 PM - 14 de mar de 2023 - 195 visualizações

Fonte: PMM, 2023.

<https://twitter.com/maricapref/status/1635748636184432640?s=46&t=26zTSWXsXfoWjxzywlkpOw>

Acesso em: 12/05/2023

11.2 Consulta online final

Além de todo o processo acima mencionado, foi ainda disponibilizado formulário online específico para que a população fizesse suas contribuições finais de modo virtual através do link: <https://forms.gle/W7iDd7a8EQvYP5y56>. Buscou-se coletar sugestões e contribuições para as minutas dos projetos de leis associados ao Plano de Mobilidade e de Alinhamentos Viários Urbanos de Maricá com os detalhes sobre o processo de coleta bem como o acesso aos documentos já elaborados. A consulta online esteve disponível entre os dias 08 e 22 de agosto e os comentários e sugestões coletados estão apresentados na tabela a seguir.

Quadro 14 Contribuições do formulário online

Carimbo de data/hora	Deixe aqui sua sugestão para o PROJETO DE LEI MOBILIDADE (indique o título, capítulo e artigo).	Deixe aqui sua contribuição para o PLANO DE AÇÃO (indique o título, capítulo e artigo).	Deixe aqui sua contribuição para os ALINHAMENTOS VIÁRIOS (indique o título, capítulo e artigo).
8/9/2023 10:39:24	Bom dia . Já que o assunto é mobilidade pública sugiro a pavimentação da estrada que liga Itaocia Valley ao Engenho do Mato (Itaipú) facilitando acesso ao Bairro vizinho.	Acesso a Itaipú por Itaocia Valley. Alternativa além da serrinha em Itaipuaçu essa muito ingrime e perigosa.	Rotatória da Avenida Sabino da Costa no centro . Essa tem que ser eliminada.
8/9/2023 13:58:15	Trem de levitação da ufrj	Mobilidade	A ufrj tem um projeto com trem que usa tecnologia de levitação. Custa 1/3 do metro, pois ele transita na superfície, faz curvas, não é poluente. Tecnologia brasileira. Chamado projeto cobra.
8/10/2023 21:30:23	Gostaria que coloca-se mais um ônibus vermelhinho centroxGamboa descendo pela rua 50 na Gamboa	.	.
8/11/2023 8:44:18	Transporte de passageiros, capítulo III, artigo 26. No IX item na realização estudo de implementação do VLT poderia ser feito quatro linhas, sendo elas centro X mumbuca (via avenida), centro circular e a linha que carregaria mais passageiros Centro x Itaipuaçu (via cajueiros), Centro x Inoã	Transporte de passageiros, capítulo III, artigo 26. No IX item na realização do estudo de implementação do VLT utilizar vias que tenham pouca demanda de automóveis e/ou no caso da avenida que tenha muito fluxo, desse modo permitindo mais acesso, agilidade e incentivo ao uso do transporte público.	Transporte de passageiros, capítulo III, artigo 26. No IX item na realização do estudo de implementação do VLT Utilizar vias como a Estrada velha de Maricá a antiga via principal da cidade, utilizar a avenida do centro sendo uma das mais movimentadas e utilizar a avenida dos cajueiros para implementação e atendimento das áreas mais adensadas do município
8/12/2023 1:19:04	Ônibus expresso no horário comercial	Plano de agilidade dos ônibus entre os distritos tipo o de Copacabana (brs). Trabalhador no horário.	Brs vermelhão
8/12/2023 1:19:54	Ônibus de super capacidade nos corredores urbanos	Super vermelhinho	
8/12/2023 5:41:25			<p>Proposta de Corredor Viário. Nome sugerido: Estrada-Parque Lagoa de Maricá; ou Estrada-Parque Centro-São José; ou Translagoa; ou Transmaricá intermediária.</p> <p>Contextualização:</p> <p>A RJ 106 há décadas se tornou o principal corredor para o deslocamento urbano doméstico de Maricá. Na ausência de outros corredores urbanos de maior capacidade no município, esta rodovia se tornou praticamente a única via que integra os bairros do 3º distrito (Inoã), 4º distrito (Itaipuaçu), parte dos bairros do distrito Sede com o Centro de Maricá. As margens da RJ 106 se transformaram em uma centralidade urbana linear, sendo ocupado por áreas residenciais (parte delas de forma irregular) e inúmeras atividades comerciais e industriais. Contudo, esta rodovia tem um caráter regional (conecta a Região Metropolitana à Região dos Lagos e parte do Norte Fluminense), e o seu uso deveria ser direcionado preferencialmente para o deslocamento intermunicipal, e não para uso doméstico.</p> <p>A duplicação da rodovia intensificou o seu uso desde o início dos anos 2000. Bairros inteiros tiveram a sua dinâmica urbana seccionada pela rodovia, no entanto, as pessoas continuaram a ter que no seu dia a dia atravessá-la. Como consequência negativa desse adensamento urbano o entorno da RJ 106 estão os inúmeros acidentes que ao longo das últimas décadas ceifaram centenas ou milhares de vidas (parte delas de amigos, vizinhos, colegas de escola e pessoas conhecidas). Para a população maricaense que vive sob a influência direta dessa rodovia, ela se transformou em sinônimo de medo, perigo, ameaça e morte.</p> <p>Com o desenvolvimento urbano de Maricá a RJ 106 cada vez mais caminha para um estado de saturação de uso, o que tenderá a intensificar os problemas já existentes. Imaginemos que afora o crescimento demográfico de Maricá e cidades vizinhas que permanecerá pelas próximas duas décadas, caso o empreendimento do Porto de Ponta Negra se efetive, e caso o empreendimento turístico Maraey se concretize, a rodovia tenderá a ter o seu uso ainda mais intensificado, absorvendo não só o uso doméstico de veículos de passeios, transporte público, como também transporte de cargas pesadíssimas. Mesmo sem a efetivação desses empreendimentos, o cenário a médio prazo já se mostra preocupante.</p> <p>Considerando o cenário atual e o futuro, é necessário e urgente reduzir a dependência da mobilidade doméstica de Maricá sobre a RJ 106, em especial dos bairros que estão no entorno da rodovia. A proposta do corredor viário em questão objetiva direcionar o vetor de deslocamento doméstico dos bairros e áreas urbanas localizadas entre o lado sul da RJ 106 e a orla norte da Lagoa de Maricá para um novo eixo viário que margeie a Lagoa de Maricá, gerando uma ligação entre o bairro de São José de Imbassai até o hipercentro de Maricá, adentrando ao centro da cidade pela região de Araçatiba e/ou Parque Eldorado.</p> <p>A ligação conectaria as seguintes localidades no sentido São José de Imbassai - Maricá:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estrada Prefeito Alcebiades Mendes (altura da ponte sobre o Canal da Costa); - Orla das Amendoeiras; - Orla do Marine; - Orla do condomínio Bosque do Itapeba; - Orla do condomínio Elisa Lake & Beach; - Orla de Ponta Grossa; - Orla do João Português; - Proximidade do CBT Arco e Flexa; - Lado sul dos muros de condomínios de Itapeba; - Lado sul do loteamento Mumbuca; - Cruzamento do Rio Mumbuca; - Fundos do Aeroporto de Maricá; - Conexão com a Avenida Antônio Vieira Sobrinho - Parque Eldorado; - Conexão com a Avenida Jovino Duarte de Oliveira - Araçatiba; <p>Poderia ainda a longo prazo conectar a partir da Estrada Prefeito Alcebiades Mendes até a área de Itaipuaçu Leste com via margeando o Canal da Costa, servindo ainda de interface para conexões viárias com o eventual projeto de Adensamento da área dos Cajueiros. Sendo assim, poderia haver um novo eixo de ligação entre Itaipuaçu e centro de Maricá, conectando ainda as demais localidades e bairros citados.</p> <p>O projeto viário sugerido teria um perfil de Estrada-Parque porque aproveitaria o enorme potencial recreativo, esportivo, urbanístico, turístico e paisagístico da margem norte da Lagoa de Maricá, hoje parcialmente aproveitados em pontos isolados (Orla das Amendoeiras, Marine e Parque Nanci). Com a estrada-parque seria possível conectar essas áreas de lazer, gerando uma orla contínua com ciclovia e calçadão, replicando as intervenções urbanísticas em toda a orla a exemplo do que foi feito com trechos revitalizados nos últimos anos pela Prefeitura. Poderia ser uma espécie de "Parque do Flamengo de Maricá". Seria uma oportunidade de inverter a lógica do crescimento urbano de Maricá que "deu as costas" para a Lagoa de Maricá em favor da RJ 106.</p> <p>Nesse sentido, o novo corredor viário teria um papel de ligação viária em concomitância com um apelo recreativo-turístico, valorizando a margem norte da Lagoa de Maricá. Ao mesmo tempo, o novo eixo viário orientaria o desenvolvimento urbano dessa região para as proximidades da Lagoa de Maricá, reduzindo ou atenuando a pressão urbana sobre a RJ 106. Uma ligação cicloviária dos bairros considerados se tornaria mais viável, assim como o corredor poderia servir como rota de passagem para novas linhas do Vermelhinho, atendendo os milhares de moradores que estariam sob a influência desse novo corredor.</p> <p>Os pontos críticos do projeto seriam negociar passagem do corredor sobre as orlas da Lagoa de Maricá PRIVATIZADAS pelos condomínios Elisa Lake & Beach e Bosque do Itapeba. Contudo, o corredor também valorizaria esses condomínios. O interesse que deve prevalecer é pelo aproveitamento em nome da coletividade de todo o município. Em termos de engenharia da obra, este corredor se mostraria menos complexo do que a obra da TransMaricá, já que esta teria que transpor uma enorme elevação topográfica e massiço rochoso entre São José e Inoã. A obra poderia ocorrer por etapas, e o investimento seria diluído ao longo dos anos.</p> <p>Proposta sugerida por Herlan Cássio de Alcantara Pacheco, Geógrafo, nascido e criado no bairro do Manu Manoela - São José de Imbassai.</p>
			No mais, parabênz os profissionais da Prefeitura e Rua Viva pelo trabalho realizado. Li os produtos gerados e o trabalho está muito fidedigno à realidade da cidade, fora os ótimos mapas elaborados.

Carimbo de data/hora	Deixe aqui sua sugestão para o PROJETO DE LEI MOBILIDADE (indique o título, capítulo e artigo).	Deixe aqui sua contribuição para o PLANO DE AÇÃO (indique o título, capítulo e artigo).	Deixe aqui sua contribuição para os ALINHAMENTOS VIÁRIOS (indique o título, capítulo e artigo).
8/13/2023 0:48:39	A ponte na rua 1 Itaipuaçu entre a rua 36 e a 37 precisa ter passagem de pedestre já vi várias vezes pessoas tendo que parar para não se atropeladas		
8/13/2023 0:49:14	Ponte com urgência		
8/13/2023 6:04:34	Prezados, boa noite, deixo como sugestão avaliar a implantação de uma via/calçada na orla entre os bairros de Ponta Negra e o viaduto da Barra de Maricá, nos mesmos moldes da obra realizada em Itaipuaçu avaliando o impacto ambiental e sem prejuízo/respeito as árvores/vegetação nativa no trecho		
8/13/2023 7:22:12	Rua para caminhadas. Bom dia, gostaria de sugerir que o trecho paralelo da RJ 106 entre o Manu Manuela e a Prefeitura Alcebíades,(antiga estrada dos macacos,) fosse urbanizada e recebesse um tratamento paisagístico, sendo fechada em determinados horários para prática de "caminhadas e exercícios" com certeza ficaria muito lindo. Obrigado.		
8/13/2023 10:14:08	Minha sugestão é que não estimulem tanto os ônibus como modal. Vale discutir a alternativa dos VLTs (veículos leves sobre trilhos), a criação de uma rede de microônibus exclusivamente escolares, a generalização das ciclovias e não ciclofaixas e a possibilidade de transporte regular por barcos através das lagoas.		
8/13/2023 10:25:22	Gostaria do ônibus mcmv de Inoã fosse circular, indo ao 43 e fizesse o retorno, assim atenderia melhor a demanda, já que essa linha foi criada quando o vermelhinho não podia circular na cidade, e já mudou e foi esquecida essa linha.		
8/13/2023 11:39:38	Anteprojeto de Lei do Plano de Mobilidade; Título: da Política Municipal de Mobilidade Urbana; Artigo 2º; Item XV. Sou moradora em Chácara de Inoã, em condomínio em frente ao Bar e Restaurante 400 e Rancho da Costela, na Avenida Carlos Marighella. Antigamente, este local era ponto de ônibus para os moradores, onde existem alguns condomínios. Pois bem, por solicitação dos comerciantes desses estabelecimentos foi retirado o ponto de ônibus deste local, alegando, os mesmos, que as calçadas são de uso, exclusivo, deles. A minha sugestão é de que se coloque um ponto de ônibus distanciado um pouco desses estabelecimentos uma vez que os pontos de ônibus anteriores estão muito distantes. Os moradores desse local reclamam mas não têm voz. Pensei, até, em fazer um abaixo assinado.		
8/13/2023 11:53:09	Transmaricá. Se possível melhorar a circulação de ônibus no centro de Ponta Negra, ou seja, colocar a linha 01 entrando na estrada de Sampaio Corrêa Jaconé circulando até o centro próximo ao canal.	Transmaricá	
8/13/2023 13:03:56	Mobilidade por bicicleta , capítulo 2,artigo 18: ciclofaixas no centro da cidade de Maricá é muito importante.		
8/13/2023 13:04:12			
8/13/2023 17:44:24			Ótimo plano de mobilidade do município
8/14/2023 8:59:05	Criação da rodoviária de Maricá. Desvinculação do terminal e criação de rodoviária intermunicipal e interestadual.		
8/14/2023 9:50:42	Nova linha cpt	Poderia existir uma linha para a escola CPT indo e voltando passando pela Av dois	
8/14/2023 13:55:54	Novo Túnel em Itaipuaçu/Niteroi		
8/15/2023 10:05:15	Ônibus circular São José Imbassai km 22 centro de Maricá	Fosse incluído ouvidoria local no bairro que pudéssemos ter como acessar e dar sugestão e acompanhar tanto num aplicativo como no local nossos pedidos	São José Imbassai centro Maricá circular, indo por dentro São José e retornando circular por dentro vindo centro de Maricá pra São José E24
8/15/2023 11:36:26		Título 1, capítulo 2 artigos xv e XVI. A mobilidade para quem utiliza os ônibus da rua Ruth Ribeiro, do Bairro da Gamboa beirando a lagoa de Guaratiba em Jardim Interlagos é muito precária principalmente nos horários de pico. Ali "realmente " só passa a linha 09. De 2 em 2 horas no mesmo sentido. Não poderia ter uma extensão dessa linha? Indo para o centro via Barra de Maricá? Teríamos mais uma opção na beira da Lagoa de Guaratiba ali tem restaurantes e bares como o bar da curva e o restaurante Saravá todos beirando a Lagoa de Guaratiba.	Título 1, capítulo 2 artigos xv e XVI. A mobilidade para quem utiliza os ônibus da rua Ruth Ribeiro, do Bairro da Gamboa beirando a lagoa de Guaratiba em Jardim Interlagos é muito precária principalmente nos horários de pico. Ali "realmente " só passa a linha 09. De 2 em 2 horas no mesmo sentido. Não poderia ter uma extensão dessa linha? Indo para o centro via Barra de Maricá? Teríamos mais uma opção na beira da Lagoa de Guaratiba ali tem restaurantes e bares como o bar da curva e o restaurante Saravá todos beirando a Lagoa de Guaratiba. Meu nome é Solimar e sou moradora com minha família.
8/15/2023 19:02:07	Citando: 1.1.2.2 CAPÍTULO II – MOBILIDADE POR BICICLETA e 1.1.2.3 CAPÍTULO III – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS e de acordo com 1.2 Anexo I da Lei do Plano de Mobilidade – Mapa de Hierarquização Viária, imagens: 'mobilidade por bicicleta' e 'transporte coletivo' Sugiro que:	1.1.2.2 CAPÍTULO II – MOBILIDADE POR BICICLETA e 1.1.2.3 CAPÍTULO III – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS: Faz-se necessário a implantação de ciclovias, ciclofaixas bem como bicicletários e paracicletários nas proximidades da Av. Jardel Filho, antiga av. 02, Jardim Atlântico Leste, entre as ruas Hélio Guapyassu de Sá (ant. R. 66) e Douglas Marques Rienti (ant. 83). Da mesma forma, adicionar duas linhas de transporte coletivo para Inoã e outra para o Centro de Maricá na mesma localidade.	

Carimbo de data/hora	Deixe aqui sua sugestão para o PROJETO DE LEI MOBILIDADE (indique o título, capítulo e artigo).	Deixe aqui sua contribuição para o PLANO DE AÇÃO (indique o título, capítulo e artigo).	Deixe aqui sua contribuição para os ALINHAMENTOS VIÁRIOS (indique o título, capítulo e artigo).
8/15/2023 21:13:07	Caminho Maricá		
8/18/2023 16:50:18	Minha contribuição vem mais de forma geral. O planejamento das linhas de ônibus, passando pela quantidade de ônibus oferecidos bem como por suas rotas. No caso específico de Itaipuaçu existem linhas que são facilmente absorvidas por outras como A Linha Ferreirinha/Itacaya que pode ser absorvida pela Recanto Centro de Maricá. Digo isso pensando na quantidade de ônibus oferecido aquela região, que aumentaria significativamente, tanto quanto a velocidade de deslocamento para moradores entre o Recanto e o Centro de Maricá. Outra sugestão é que os ônibus circulem no município e levem os passageiros dos bairros até a RJ 106 e lá um ônibus expresso siga pela RJ106 sem parar, diminuindo o tempo de deslocamento. Na minha opinião a qualidade do transporte esta diretamente relacionada ao tempo que passamos dentro dele. Hoje levo 2h para sair do Barroco e chegar ao centro de Maricá, algo absolutamente inaceitável, pois levo o mesmo tempo para chegar ao centro do RJ. Sem contar a superlotação. Sugiro tbem que ônibus circulem depois das 11h pois existem pessoas voltando do trabalho e faculdade que não são beneficiadas. Espero ter colaborado. Abcs.		
8/18/2023 23:37:58		Vamos construir mais ciclovias e colocar aparelhos de ginástica nas prais de Maricá e Itaipuaçu	
8/18/2023 23:38:53		Aparelho de musculação nas praias	
8/19/2023 1:48:16	Art 2: Acessibilidade Não Existe em Maricá.As calçadas são altas para cadeirantes e idosos.E a maioria não tem calçada adequada para ninguém andar.A cidade não tem uma árvore.A cidade precisa fazer um projeto para quem tem moradia mas de 20 anos e que não tem direito algum no município.	Tem que plantar árvore na cidade,o iptu está um absurdo! Os bancos tem que ser distribuídos nos bairros para o centro da cidade ficar sem esses tumultos.O esgoto e os rios estão sendo tampados.	Art 2 do Capítulo 1 precisa ser reformulados.
8/19/2023 23:42:49		2.4 - Implantar sistema de semáforos em cruzamento de ciclovias com ruas de grande circulação com sistema de verde - amarelo - vermelho de 6:00 às 20:00, e intermitente amarelo das 20:00 às 6:00. 3.1 - Integrar as áreas verdes lindas ao sistema de ciclovias com vistas à preservação da qualidade de vida do município. 3.10 - Mudar a ciclofaixa do Caixa de faixa de mão, por conta do excesso de comércios atualmente e consequente invasão por veículos. Aumento da extensão desta até a SOMAR, no Caxito. 3.13 - Ampliar a ciclovia do IFF até a Serra do Lagarto limite com Itaboraí. 4.1 - Adaptar o novo terminal rodoviário para parada de vans intermunicipais. 4.12 - Implantação de VLT entre Itaipuaçu e Ponta Negra, com linha circular Manoel Ribeiro/ Barra de Maricá.	
8/19/2023 23:46:32	ART. 46; III - Promover a fiscalização itinerante com radares móveis em logradouros com alto índice de violações de trânsito, com sinalização advertindo sobre essas ações pontuais.		
8/20/2023 10:31:48	Um itinerário razoável para L36, seria fazer o contorno próximo a administração municipal.		
8/22/2023 14:01:20	Art 22. Inserir item: "Rota cicloturística Charles Darwin" no município de Maricá. Criar a espinha dorsal da malha cicloviária municipal na orientação leste-oeste, ligando de Niterói a Saquarema.	3 - 3. CONSOLIDAÇÃO DE INFRAESTRUTURA URBANA E INCENTIVOS SOCIAIS PARA CICLISTAS O projeto "Ciclorrota Charles Darwin – trecho Maricá/RJ" tem alguns objetivos a serem considerado: Aumentar a segurança de ciclistas, cidadãos, profissionais, turistas e esportistas que trafeguem pela malha viária cicloviária de Maricá; Criar a espinha dorsal da malha cicloviária municipal na orientação leste-oeste, ligando de Niterói a Saquarema em uma futura ciclorrota que integre a cidade do Rio de Janeiro aos municípios de Arraial do Cabo, Cabo Frio e Buzios – a rota Charles Darwin; Gerar oportunidades de empreendedorismo turístico na Orla, com estabelecimentos e pontos culturais e comerciais, como pousadas, lanchonetes, restaurantes, bicicletarias, estacionamentos, entre outros. A ciclorrota seria composta genericamente pelos seguintes trechos: Caminhos de Darwin. Ligação entre Niterói e Maricá, que se origina no Distrito de Itaipuaçu, próximo a Itaocaia; Orla de Itaipuaçu. Após ligação com o Caminhos de Darwin segue pela orla litorânea no sentido Restinga, de oeste para leste; Restinga. Área Estadual de Preservação Ambiental, é composto por estrada de terra e compõe uma ciclorrota, mais indicada para bicicletas "mountain bike" (MTB). A alternativa para bicicletas urbanas, gravel ou speed seria alternar para o caminho que se orienta para Manu Manuela e utilizar a Estrada Real de Maricá, com continuação para o bairro de Mumbuca; MTB: seguir pela orla pela região de Zacarias, Barra de Maricá, atravessar a ponte e continuar pela avenida Maysa até Ponta Negra. Speed/Urban/Gravel: utilizar a Estrada Real, conhecer as Orlas das Amendoeiras, Marine, Nanci, entre outras e ir até Mumbuca. Continuar pela rua Barão de Inoã, Álvares de Castro, orla de Araçatiba e Prefeito Mundim até a Barra de Maricá. Seguir até Ponta Negra; Seguir de Ponta Negra para Jaconé onde há ciclovia até Saquarema; Com o intuito de interligar futuros pontos turísticos e aproveitando iniciativas do Parque Tecnológico em mobilidade urbana ativa, fazer a continuação da ciclofaixa na RJ 114 até o IFF, além de consolidar a ciclofaixa no Parque Linear do Flamengo até o Boulevard Maricá/ Rodoviária.	
8/22/2023 17:13:59	Substituição dos artigos 56 e 57 pela seguinte redação: Art. 56 - O monitoramento do PlaMob Maricá será realizado através de um conjunto e indicadores de desempenho, apurados anualmente e divulgados em página eletrônica. Parágrafo único – O monitoramento do PlaMob Maricá será realizado pelo órgão municipal responsável pela política de mobilidade urbana, tendo como objetivos: I. definir, rever e produzir os indicadores para o monitoramento e avaliação do PlaMob; II. promover a integração de dados e informações em um sistema municipal; III. promover a realização de estudos e pesquisas que ampliem a quantidade de dados e informações disponíveis sobre a mobilidade urbana municipal; IV. permitir o acesso amplo e democrático às informações sobre a mobilidade urbana municipal; V. incentivar a produção de conhecimento sobre a realidade do município pelas universidades e instituições de pesquisa; VI. contribuir para a realização dos diagnósticos e prognósticos a serem desenvolvidos com vistas à elaboração das revisões do PlaMob; VII. publicar o balanço anual dos indicadores e metas.		

Fonte: PMM, 2023.